ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Julho-Agosto de 2017

Editorial

Neste Boletim da ABPHE trazemos informações sobre o último número da Revista *História Econômica e História de Empresas*, além da programação completa do XII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 13º Conferência Internacional de História de Empresas, que ocorrerá entre os dias 28 e 30 de agosto de 2017, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói-RJ. Lembramos que durante o evento serão lançados o livro *Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador* (Prêmio Tese e Dissertação da ABPHE), de autoria de Alexandra Maria Pereira, e o livro comemorativo dos 25 anos da associação, *Rumos da História Econômica no Brasil*, organizado pelos sócios Alexandre Macchione Saes, Maria Alice Rosa Ribeiro e Flávio Azevedo Marques de Saes. Todos os sócios presentes no evento, e em dia com o pagamento de suas anuidades, terão direito a receber um exemplar do livro comemorativo.

O leitor encontrará também no presente Boletim informações sobre lançamentos de outras publicações e eventos acadêmicos relativos à área de história econômica.

Por fim, a diretoria gostaria de relembrar a todos acerca da eleição para a composição da nova Diretoria da ABPHE (gestão 2017-2019), convocada para o dia 29 de agosto de 2017, às 20 horas e 30 minutos, no Auditório da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense, Bloco F, durante a Assembleia Geral da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, que ocorrerá no âmbito do XII Congresso Brasileiro de História Econômica e da 13ª Conferência Internacional de História de Empresas. A Diretoria agradece o apoio e a colaboração de todos os associados ao longo desses últimos dois anos e deseja à nova gestão um bom trabalho e um próximo biênio repleto de boas realizações.

Informes ABPHE

Anuidades

A Associação está trabalhando para manter atualizado o pagamento das anuidades de seus sócios(as). Para realizar o pagamento da anuidade de 2017 (e, eventualmente, de anuidades atrasadas), entre em contato com a tesouraria para se informar dos valores devidos pelo e-mail: tesouraria.abphe@gmail.com

Valor da anuidade a partir de 2017. Foi aprovado na última reunião ordinária do Conselho de Representantes da ABPHE o reajuste do valor das anuidades para o **segundo semestre de 2017**: R$ 200,00 (profissionais) e R$ 100,00 (estudantes). Para efetivar o pagamento basta fazer um depósito de acordo com os dados bancários abaixo indicados.

Banco Itaú Unibanco S/A - Agência 1536; CC: 36311-0; Banco do Brasil – Agência 1504-0; CC: 17.370-3; CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o e-mail tesouraria.abphe@gmail.com . Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via e-mail.

História Econômica & História de Empresas
(aquisição de revistas impressas e novo número)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que agora possui um site próprio e cujo acesso pode ser realizado pelo endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES. Estamos dando continuidade aos esforços para indexá-la também nas bases SciELO e Redalyc o mais breve possível, com o objetivo de ampliar ainda mais sua visibilidade e qualificação.

Como parte deste esforço, os artigos devem ser submetidos através do Open Journal System (OJS), um sistema eletrônico de editoração de revistas cuja utilização é indispensável para a inclusão da *História Econômica & História de Empresas* nos principais indexadores. Autores e pareceristas devem cadastrar-se por meio do link http://www.revistaabphe.uff.br.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes e Alcides Goularti Filho, voltará a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Os números publicados entre 2012 e 2015 já podem ser adquiridos por sócios e autores pelo valor de R$ 30,00 cada exemplar e por demais interessados pelo valor de R$ 50,00 reais (o valor já prevê o envio pelo correio).

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Finalmente, aproveitamos para convidar os sócios e interessados a conhecer a nova edição da revista, Volume 20, número 1 (jan-jun de 2017). São oito artigos publicados, tratando de temas variados de História Econômica.

Apresentação. Bruno Aidar

Artigos

A regulação do abastecimento de água potável na Europa: Inglaterra e Espanha em perspectiva histórica. Juan Matés-Barco

Un estudio de la circulación de bienes pecuarios en el Río de la Plata, Montevideo 1784-1797. Nicolás Biangardi

Preços de escravos em Campinas no século XIX. Maria Alice Rosa Ribeiro

Negócios de mineiros: comércio e produção da riqueza na crise da escravidão (c.1850-1880). Paula Chaves Teixeira Pinto

A indústria de transformação no Sul de Minas Gerais, 1907-1937. Michel Deliberali Marson

História da Adama Agricultural Solutions. Victor Pelaez, Augusto Mizutani Tsubouchi

Interpretações da estrutura ocupacional na América Latina: o debate marxista e a heterogeneidade estrutural. Gustavo José Danieli Zullo

Two faces of the same Georgescu-Roegen: from path-dependency and the imperfection of the human mind to institutional change and biophysical constraints. Thiago Dumont Oliveira, Alysson Lorenzon Portella

XII Congresso Brasileiro de História Econômica e
13ª Conferência Internacional de História de Empresas
Niterói - 28, 29 e 30 de agosto de 2017

O XII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 13ª Conferência Internacional de História de Empresas, organizados pela Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE, têm como objetivo principal discutir, sob o enfoque histórico, temas de alta relevância para compreensão da sociedade e dos processos de desenvolvimento. Os eventos serão realizados na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, Brasil, entre os dias 28, 29 e 30 de agosto de 2017.

O site do evento já está no ar, confira: www.abphe.org.br

O público alvo consiste em pesquisadores, professores e estudantes (Pós-Graduação e Graduação) dos cursos de Ciências Econômicas, História, Administração, Ciências Sociais e áreas afins, assim como Empresas Públicas e Privadas que tenham interesse por pesquisas acerca da História Econômica e História de Empresas. O evento acontecerá na Universidade Federal Fluminense, onde teremos a apresentação de Conferências nacionais e internacionais, mesas redondas e apresentação de comunicações orais nas seguintes áreas temáticas:

Área 1: Brasil e América Coloniais
Área 2: Brasil e América no século XIX
Área 3: Brasil e América – séculos XX-XXI
Área 4: História Econômica Geral e Economia Internacional
Área 5: História do Pensamento Econômico, Historiografia e Metodologia
Área 6: História de Empresas; História da Tecnologia

Inscrições

As inscrições deverão ser efetivadas mediante depósito bancário na seguinte conta bancária:
Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
CNPJ: 86.724.846/0001-90
Banco do Brasil
Agência: 1504-0;
Conta Corrente: 17.370-3

Após o pagamento, o comprovante de depósito deverá ser remetido ao e-mail abphe2017@gmail.com. Os participantes que efetivarem suas inscrições terão direito a todo o material do evento (bolsas, caderno de resumos, materiais impressos e anais), bem como livre acesso a todas as atividades do evento. Abaixo, os valores que serão cobrados para as diversas categorias:

Categoria	Até 30/06/2017	Depois de 30/06	No Evento (28 a 30/08)
Sócios Profissionais*	R$200,00	R$250,00	R$300,00
Sócios Estudantes**	R$100,00	R$150,00	R$ 200,00
Não sócios profissionais	R$250,00	R$300,00	R$ 350,00
Não sócios estudantes	R$120,00	R$170,00	R$ 250,00
Estudantes de graduação	R$80,00	R$ 100,00	R$ 120,00

* Mestre ou Doutor
** Mestrando ou Doutorando

Programação

Segue abaixo a programação completa do evento com os dias e horários das Apresentações de Trabalhos. Maiores informações podem ser obtidas no site www.abphe.org.br

Dia 28/08/2017, Segunda-feira

09h – 13h - **Recepção e Inscrição de Participantes** (Hall de entrada da Faculdade de Economia – Bloco F)

10h – 11h45 - **Apresentação de trabalhos I**

Sessão 1: Agricultura e Fiscalidade no Brasil Colonial
O império da fiscalidade: Notas sobre a produção colonial
André Filippe de Mello e Paiva (USP)
Experiências Agrícolas na Bahia do Século XVIII
Idelma Aparecida Ferreira Novais (USP)
Micro-produção na Bahia colonial - 1760-1808
Maria José Rapassi Mascarenhas (UFBA)

Sessão 2: Regiões Escravistas em Minas Gerais
Inventariando cativos: traços e transformações da escravidão em Araxá (MG), 1816-1888
Déborah Oliveira Martins dos Reis (UnB)
Formação e estrutura populacional de São Paulo do Muriaé 1819-1872
Beatriz Simão Gontijo Silva (UNIVERSO)
Reconfigurações de riqueza no Distrito da Lage: Elites escravistas, 1862-1875
Amanda Cardoso Reis (UFSJ)
O Tenente Coronel Geraldo Pinto de Rezende: família e riqueza no Distrito da Lage (1869 - 1907)
João Carlos Resende (UFSJ)

Sessão 3: Fiscalidade no Brasil Império
As Juntas de Fazenda durante o processo de provincialização no Brasil
Cláudia Chaves (UFOP)
As Mesas das Diversas Rendas e a reorganização dos impostos internos na primeira metade do Oitocentos (1823-1836)
Eduardo Silva Ramos (USP)
A evolução da carga tributária na Província de São Paulo, 1835-1889
Camila Scacchetti e Luciana Suarez Lopes (USP)
Comércio de produtos de primeira necessidade na Recife imperial: aspectos da arrecadação tributária municipal (1860-1870)
Artur Gilberto Garcéa de Lacerda Rocha (ESUDA)

Sessão 4: Questões do Brasil recente
O sistema de Seguridade Social Brasileiro: um debate sobre a atual reforma
Elena Soihet e Vladimir Correa Rodrigues (UFRRJ)
Cobrança de mensalidade nas universidades federais: para que e para quem?
Wolfgang Lenk e Fernando Batista Pereira (UFU-UNIFAL)
"Nova Burguesia Nacional" nos Governos Lula e Dilma? Uma crítica às teses de Armando Boito Júnior (2003-2013)
Raphael Rodrigues de Oliveira (UFES)

Sessão 5: Estudos e casos do desenvolvimentismo brasileiro
Governo Dutra: cenário externo, debate interno e política econômica (1946-1951)
Luhan Martins Reigoto (UFF)
Desenvolvimentismo brasileiro: Uma análise Cliométrica acerca do Governo de Juscelino Kubistchek (1955-1961)
Indiane Azevedo Queiroz, Dallas Kelson Francisco de Souza e Anna Carolina Martins (UFU - UFSC-UFOP)
A Icomi e a exploração mineral no Território Federal do Amapá
Delaíde Silva Passos (UNICAMP)
Estado, transportes e desenvolvimento regional: A "era rodoviária" em Minas Gerais, 1940-1980
Miguel Victor Tavares Lopes e Marcelo Magalhães Godoy (UFMG)

Sessão 6: Finanças e Pensamento Econômico
Capital Financeiro enquanto forma do capital: uma hipótese preliminar de leitura do conceito na obra de Hilferding
Bruno Humberto Alves da Silva (UNICAMP)
Sobre o "capital financeiro" e algumas intepretações
Márcio Lupatini (UFJVM)
Keynes' Model as an Econometric Tool: Analysis of Macroeconomic Trends in the US from 1950s to 1980s
Manuel A. R. da Fonseca (UFRJ)

Sessão 7: Metodologia e Pensamento Econômico
A Leitura institucionalista da Escola Clássica a partir de uma contraposição entre os paradigmas Newtoniano e Darwinista
Fernando Cavalheiro Krauzer (UFSM)
A natureza da crítica em economia: o caso da economia institucional
Carolina Miranda Cavalcante (UFRJ)
Schumpeter, os Neoschumpeterianos e as Instituições: o conceito e o papel numa economia dinâmica e globalizada
Ednilson Silva Felipe (UFES)
A atual crise da teoria econômica: repensando o papel da HPE
Francisco Monticeli Valias Neto e Luz Marina Lopes de Almeida (UNICAMP-UFPA)

10h – 13h - **Reunião do Conselho de representantes da ABPHE** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

13h – 14h30 - Almoço

14h30 – 16h30 - **Mesa Redonda I. Política Econômica do Brasil nos últimos 15 anos**
(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Prof. Dr. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Prof. Dr. Marcelo Carcanholo (UFF)
Mediador: Luiz Carlos Soares (UFF)

16h30 – 17h - Café

17h – 18h45 - **Apresentação de trabalhos II**

Sessão 8: Colonização e Propriedades no Brasil Colonial
Padres-senhores, enfiteutas, foreiros e partidistas: práticas proprietárias e conflitos sobre direitos de propriedade na América portuguesa (séculos XVI, XVII e XVIII)
Manoela Pedroza (UFRJ)
Conquista, ocupação e conflito na área Central da Zona da Mata Mineira na segunda metade do século XVIII
Fernando Gauderetto Lamas (UFJF)
"O último meio de se poderem aumentar os gêneros e o comércio nestas conquistas": lavradores, vice-reis e o fomento econômico no Rio de Janeiro colonial
Victor Luiz Alvares Oliveira (UFRJ)
Aventureiros pelo ultramar: A trajetória dos irmãos Antônio Pinto de Miranda e Baltazar Pinto de Miranda (Segunda metade do século XVIII)
Alexandra Maria Pereira (USP)

Sessão 9: Escravidão e Economia no Império
Economia de escravos, libertos e quilombolas na Bahia, século XIX
Alex Andrade Costa (UFBA)
Economia e escravidão urbana na Zona da Mata de Minas Gerais: Juiz de Fora, segunda metade do século XIX
Caio da Silva Batista (UFJF)
Nas tramas da escravidão: fazendeiros e comerciantes mineiros na passagem para o capitalismo (Comarca do Rio das Mortes, Província de Minas Gerais, c. 1850 – c. 1880)
Paula Chaves Teixeira Pinto (UFSJ)
Comércio de Escravos em Olinda: um olhar sobre o Livro de Classificação de Escravos (1870-1886)
Rafael Aubert de Araujo Barros e Luiz Eduardo Simões de Souza (USP-UFMA)

Sessão 10: Desenvolvimento das comunicações no Brasil
Do Penny Black ao Olho de Boi: As finanças dos Correios brasileiros no contexto da reforma postal de 1842
Pérola Maria Goldfeder e Castro (USP)
Telefonia na formação do sistema de comunicações em Santa Catarina
Alcides Goularti Filho (UNESC)
O Estado fala mais alto: o telefone em Belo Horizonte, 1894-1912
James William Goodwin Jr (CEFET-MG)

Sessão 11: Industrialização brasileira e sua construção histórica
Herança colonial e formação industrial em São Paulo durante a República Velha
João Maurício Buckingham Noronha Falleiros Leal e Fabio Antônio de Campos (UNICAMP)
A Transição histórica das oligarquias da castanha na região de Marabá: redes sociais, hegemonia e transformações no bloco de poder das elites locais entre os anos de 1920 e 1980
Rogger Mathaus Magalhães Barreiros, Danilo Araújo Fernandes, Renata Almeida de Andrade e Graciele Sbizero Amaral (UFPA-UFMT)
A industrialização brasileira diante das transformações no capitalismo global entre as décadas de 1930 a 1960
Thamiris Magalhães (UNICAMP)
Ideologia, autores e obras históricas do Paraná
Leonardo Antonio Santin Gardenal (USP)

Sessão 12: Mercado de trabalho no Brasil em meados do século XX
Fábrica de tecidos do Biribiri e o papel da Igreja Católica na formação de corpos dóceis e úteis (1926-1931)
Kátia Fanciele Corrêa Borges (UFJF)
Mulher e mercado de trabalho no Brasil nos marcos regulatórios Varguistas, 1932-1943
Teresa Cristina de Novaes Marques (UnB)
Política de mão de obra em São Paulo e as políticas federais de deslocamento populacional do Primeiro Governo Vargas: processo gradual de adequação
Cláudia Alessandra Tessari e Julio César Zorzenon Costa (UNIFESP)
Déficit e nível de emprego ferroviário na segunda metade do século XX
Ivanil Nunes (USP)

Sessão 13: Intelectuais, empresários e o pensamento econômico brasileiro
Ensino de Economia Política, protecionismo e industrialismo: influências e ideias econômicas de Vieira Souto
Daniel do Val Cosentino (UFOP)
As ideias jurídico-econômicas de Clóvis Bevilaqua
Pedro Hoeper Dacanal e Alexandre Macchione Saes (USP)
O pensamento econômico-social de Valentim Fernandes Bouças: organização político-empresarial, 1930-1940
Maurício Gonçalves Margalho (SMERJ)
Roberto Simonsen: um intelectual orgânico dos industriais paulistas
Guilherme Barreto (UFF)

Sessão 14: Estudos e casos da questão agrária no Brasil
A questão agrária brasileira na obra dos grandes pensadores do século XX e a fronteira agrícola do Centro-oeste: as possibilidades de debate e interlocução
Herick Vazquez Soares (USP)
Política fundiária no Brasil e em São Paulo: do Império à República Velha, apontamentos iniciais
André Luiz Lanza (USP)
Concentração de terras e êxodo rural: o município de Varginha-MG por meio de seus registros de imóveis (1882-1920)
atânia Silva Ferreira (UNICAMP)

18h45 - **Cerimônia de Abertura**
19h - **Conferência I. Instituições de pequeno crédito nos séculos XIX/XX nos dois lados do Atlântico**
Prof. Dr. Angel Pascual Martinez Soto (Universidad de Murcia/Espanha)
Mediador: Luiz Fernando Saraiva (UFF)

Dia 29/08/2017, Terça-feira

09h – 10h45 - **Apresentação de trabalhos III**

Sessão 15: Demografia escrava nos séculos XVIII e XIX
Economia, antropologia e História da escravidão colonial: Uma análise da moral do dom nas alforrias cartoriais (1750-1800)
Philippe Moreira (UFRJ)
Notas sobre a demografia e a economia de Pernambuco nos idos de 1817
André Luiz de Miranda Martins (UFPE)

Códigos negros e políticas pronatalistas em Cuba colonial
Roberto Borges Martins (UFMG)
Batismo de escravos em São Paulo do Muriahé entre meados à final do século XIX: algumas variáveis
Vitória Schettini de Andrade (UNIVERSO)

Sessão 16: Origens e desenvolvimento da navegação a Vapor
A revolução dos vapores na navegação marítima
Thiago Vinicius Mantuano da Fonseca (UFF)
Os primórdios da navegação a vapor no Brasil: cabotagem e privilégios
Bruna Dourado (UFF)
A introdução da navegação a vapor na Amazônia no século XIX: o processo de formação da Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas
Roberta Kelly Lima de Brito (UFAM)

Sessão 17: Interpretações sobre desenvolvimento da América do Sul
Inserção Periférica da América do Sul no Séc. XIX: os processos de formação dos Estados
Alexandre Jerônimo de Freitas, Eduardo Crespo e Javier Ghibaudi (UFF-UFRRJ-UFRJ)
Interpretações do desenvolvimento brasileiro: uma análise para o período de 1808 a 1945*Antônio Paulo da Silva Mesquita Junior e Elaine Maria Fiuza Ribeiro (UFU)*
Fragilidades do padrão de desenvolvimento histórico brasileiro: emergência e inflexão da transição capitalista
Thiago Cavalcante de Souza e Niemeyer Almeida Filho (UFU)
Intérpretes sobre a formação econômica do Brasil: a longa duração
Almir Pita Freitas Filho, Wilson Vieira e Marcelo Creton de Almeida (UFRJ)

Sessão 18: Dívida Externa Brasileira
A pecaminosa construção da Dívida Externa Brasileira
Marcelo Luiz Delízio Araújo (USP)
Crise do sistema capitalista e dívida externa no Brasil
Júlio Cézar Oliveira de Souza (UERJ)
Alguns apontamentos sobre a crise da dívida e a política econômica de continuidade do governo Sarney (1985-1990)
André Tomio Lopes Amano (USP)

Sessão 19: Empresas e instituições do setor agrícola e extrativista
O mercado argentino da erva mate brasileira: um dos grandes problemas que levaram à criação do Instituto Nacional do Mate no Brasil
José Antonio Fernandes (USP)
Origem, evolução tecnológica e concentração na indústria sul-rio-grandense de processamento de soja
Pedro Marcelo Staevie (UNILA)
A dinâmica de crescimento da Adama Agricultural Solutions
Victor Pelaez e Augusto Tsubouchi (UFPR)
Breve Historia de la empresa FUNSA em el Uruguay, 1936/1974
Sebástian Sabini (Universidad de la Republica)

Sessão 20: Estado, Política e Pensamento Econômico
Governo Representativo e democracia econômica em discursos parlamentares de John Stuart Mill (1866)
Eduardo Teixeira Gomes (UFES)
Correlating Marx and the early Marginalists: a speculative realist reading

Emmanoel de Oliveira Boff (UFF)
Notas Críticas à compreensão de Lênin sobre o Estado: revisitando o Estado e a Revolução
Paulo Henrique Furtado de Araujo (UFF)

Sessão 21: Economia Mundial na segunda metade do século XX
A trajetória do socialismo na Bulgária (1945-1990)
Luiz Henrique Marques Gomes (UFF)
Coreia do Sul e Taiwan: uma história comparada do pós-guerra
Alexandre Black de Albuquerque (UFPE)
A reunificação das Alemanhas e o final da Guerra Fria (1989-1991)
Tallyta Rosane Bezerra de Gusmão e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA)

Sessão 22: Questões de Economia Internacional Contemporânea
Oferta, demanda e tendência do preço internacional do petróleo: uma interpretação à luz da abordagem clássica do excedente
Simone Fioritti Silva (UFRRJ)
História e formação do mercado das drogas
Taciana Santos de Souza e Cássio da Silva Calvete (UNICAMP-UFRGS)
Mobilidade da Força de Trabalho dentro da Zona do Euro
Thaynara Regina Cordeiro de Oliveira e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA)

10h45 – 13h - **Mesa Redonda II. O Tempo Saquarema e o Capitalismo Tardio** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Prof. Dr. Ricardo Salles (UNIRIO)
Profa. Dra. Wilma Peres Costa (UNIFESP)
Prof. Dr. Wlamir Silva (UFSJ)
Mediadora: Rita Almico (UFF)

13h – 14h30 - Almoço
14h30 – 16h30 - **Apresentação de trabalhos IV**

Sessão 23: Tráfico, Legislação e Diplomacia
A economia amazônica na longa duração (c.1680 – 1807)
Diego de Cambraia Martins (USP)
A obsessão com o tráfico, a legislação escravista e os códigos negreiros portugueses
Roberto Borges Martins (UFMG)
Os conflitos entre a diplomacia e os comerciantes britânicos sobre o tráfico negreiro brasileiro (1826-1850)
João Daniel Antunes Cardoso do Lago Carvalho (UFF)

Sessão 24: Segunda escravidão e a modernização do Império
A "segunda escravidão" na Princesa do Vale (Vassouras, RJ) e na Princesa do Oeste (Campinas, SP), 1797-1888
Maria Alice Rosa Ribeiro e Maísa Faleiros da Cunha (UNICAMP-UNESP)
Raízes escravas da modernização capitalista no Brasil
Luiz Fernando Saraiva e Rita Almico (UFF)
O impacto das Exposições Universais do século XIX para as relações econômicas brasileiras e o avanço tecnológico: uma análise sobre a participação das províncias
Monica Martins (UFRRJ)
Indústria paraense: uma análise da trajetória da Fábrica Perseverança, Perfumaria Phebo e Fábrica Palmeira
Marcílio Alves Chiacchio e Jayne Isabel da Cunha Guimarães Chiacchio (UERR)

Sessão 25: Negócios no Império e na República
Negócios à Germania: homens de ofício, comerciantes e diplomatas na imigração alemã da cidade do Rio de Janeiro entre 1808 e 1831
Pedro Lucas de A. Araujo (UNIRIO)
A Casa comercial Almeida & Cia. (1870-1930): promovendo o (sub)desenvolvimento em Mato Grosso
Virgínia Maria Castro de Almeida e Armando Wilson Tafner Junior (UFMT-UEM)
O livre comércio entre Mato Grosso e o Paraguai (1872-1898)
Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD)
A atuação estrangeira na atividade importadora no Brasil: uma análise dos anúncios publicitários no jornal The Brazilian Review. A Weekly Record of Trade and Finance (1898-1914)
Claudia Alessandra Tessari e André Bertunes (UNIFESP)

Sessão 26: Da década perdida ao Brasil Recente
Planejamento governamental no Brasil: interseções com a política desenvolvimentista
Janikelle Bessa Oliveira e Marcos Gabriel Guedes Silva (UNIMONTES)
A construção do terminal pesqueiro de Laguna na longa espera do desenvolvimento local
Luiz Claudio de Freitas (UNESC)
Crise econômica, mercado de trabalho e mudança institucional no Brasil nos anos 1980
Juliano Vargas e Ednilson Silva Felipe (UnB-UFES)
Brasil e o legado da década de 1980: crise e orientação da política econômica
Alessandra Kely da Silva (UNICAMP)

Sessão 27: Crescimento econômico na Primeira metade do século XX
Espaço de experiência e horizontes de expectativas: as ferrovias e o pensamento desenvolvimentista do político Affonso Pena (1891-1906)
Bárbara Braga Penido (CEFET-MG)
O café no Brasil: Produção e Mercado Mundial na primeira metade do século XX
Pedro Geraldo Saadi Tosi e Rogério Naques Faleiros (UNESP-UFES)
Ferrovia e Estado: a atuação do holding Brazil Railway Company (1904-1920)
Lucas Mariani Corrêa (UNESP)
Crise cafeeira e greve ferroviária em São Paulo no início do século XX
Guilherme Grandi (USP)

Sessão 28: Pensamento Econômico Brasileiro pós-1930
Celso Furtado, Caio Prado Júnior e a História do Pensamento Econômico na década de 1950
Roberto Pereira Silva e Janaína Fernanda Battahin (UNICAMP)
As diferentes perspectivas de Furtado e Delfim Netto para o desenvolvimento econômico brasileiro
Gian Carlo Maciel Guimarães Hespanhol (USP)
A dimensão cultural do desenvolvimento: Uma incursão teórica em Celso Furtado e Amartya Sen
Cíntia Raquel Soares Pinheiro, Natália Pereira Pinheiro e Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

Sessão 29: A CEPAL e o desenvolvimento econômico Latino Americano
A CEPAL como escola de pensamento autônomo: considerações preliminares sobre a tese centro-periferia
Natalia Pereira Pinheiro e Luiz Eduardo Simões Souza (UFMA)
Vertentes formadoras do pensamento cepalino para além de Keynes: contribuição e influência do pensamento de List para a CEPAL

David José Pereira Deccache Alves e Luise Gonçalves Villares (UFF-UFRRJ)
Pluralismo das abordagens em economia e as múltiplas influências teóricas incorporadas pela CEPAL
Maísa Goulart e Ramón García-Fernández (UFABC)
O papel da industrialização no pensamento de Raúl Prebisch
Vinícius Figueiredo Silva (UNICAMP)

Sessão 30: História de Empresas e indústrias
Surgimento e desenvolvimento da Business History: da História de Empresas à História de Negócios
Caroline Gonçalves e Alexandre Macchione Saes (USP)
Uma Avaliação da Influência da Teoria do Crescimento da Firma de Edith Penrose no Desenvolvimento da Visão Baseada em Recursos
Bruna Cataldo de Andrade (UFF)
Formation and growth of the São Paulo auto-industry cluster
Tomàs Fernández-de-Sevilla e Armando João Dalla Costa (ULF-UFPR)
A História da Metal Leve S.A.: do nascimento à desnacionalização
Jaques Kerstenetzky (UFRJ)

16h30 – 17h - Café

17h – 18h45 - **Mesa Redonda III. 150 Anos de 'O Capital'** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Prof. Dr. João Antônio de Paula (UFMG)
Profa. Dra. Raquel Varela (Universidade Nova de Lisboa)
Prof. Dr. André Augusto Guimarães (UFF)
Mediador: Bernardo Kocher (UFF)

18h45 - **Mesa Redonda IV. 25 anos de ABPHE** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Ex-Presidentes e lançamento dos livros da ABPHE
Prof. Dr. Luiz Carlos Soares (UFF)
Prof. Dr. João Antônio de Paula (UFMG)
Prof. Dr. Carlos Gabriel Guimarães (UFF)
Prof. Dr. Josué Modesto Subrinho (UFS)
Prof. Dr. Pedro Paulo Bastos (UNICAMP)
Prof. Dr. Armando Dalla Costa (UFPR)
Prof. Dr. Angelo Alves Carrara (UFJF)
Prof. Dr. Alexandre Macchione Saes (USP)
Mediador: Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

19h45 – 20h30 - **Lançamento de Livros**
20h30 - **Assembleia Geral dos Sócios da ABPHE**
(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Dia 30/08/2017, Quarta-feira

09h – 10h45 - **Apresentação de Trabalhos V**
Sessão 31: Pensamento Econômico no Brasil Colonial
Moeda, crédito e reforma do Estado imperial português: os escritos de D. Rodrigo de Souza Coutinho, 1783-1800
Bruno Aidar (UNIFAL)

Influências clássicas no pensamento do Visconde de Cairu
Marcela Stinguel (UFES)
As ideias econômicas de Azeredo Coutinho e de José da Silva Lisboa para harmonizar o comércio entre Portugal e suas colônias
Tobias Souza e Eliana Terci (USP)
Formação do Brasil: um estudo sobre o aventureiro e o semeador sob a luz das análises de Sergio Buarque de Holanda
Vitor Pompermayer (UFES)

Sessão 32: O tráfico ilegal de escravos e a construção do Império
A rede social do tráfico ilícito: grandes traficantes, comerciantes, fazendeiros e a raia miúda
Jorge Prata de Souza (UNIVERSO)
Alcoforado como guia: os negócios negreiros no litoral do Vale do café (c.1831-c.1853)
Thiago Campos Pessoa (UFF)
Da proibição ao contrabando: a lei de 1831 e a atuação de Manoel Pinto da Fonseca (1831 – 1851)
João Marcos Mesquita (UNIRIO)
Nestas costas tão largas: o tráfico transatlântico de escravizados e a dinamização de economias regionais no Brasil (c.1831-c.1850)
Silvana Andrade dos Santos (UFF)

Sessão 33: Modernizações no Brasil do século XIX
As ideias de Mauá sobre o progresso econômico, a moeda e o crédito, e o câmbio (1860-1878)
Thiago Fontelas Rosado Gambi e Daniel do Val Cosentino (UNIFAL-UFOP)
A Tarifa das Alfândegas de 1869 e sua inclinação para o Protecionismo
Jussara França de Azevedo (USP)
Hipotecas, mudanças institucionais e o Banco do Brasil na segunda metade do século XIX
Renato Leite Marcondes (USP)
A invenção como parte do processo de industrialização: patentes inglesas no Brasil (1882-1910)
Amanda Goncalves Marinho (USP)

Sessão 34: Urbanização e Desenvolvimento Econômico no Brasil Império
Memórias da indústria paraense
Leila Mourão Miranda (UFP)
Cafeicultura, urbanização e capitalismo: o campo e a cidade no século XIX, Juiz de Fora/MG
Felipe Marinho Duarte (UFJF)
Metamorfose(s) do espaço urbano: Pouso Alegre na transição para o século XX
Fernando Henrique do Vale (USP)

Sessão 35: Economia em marcha forçada
A macroeconomia do governo Costa e Silva (1967-1969)
Victor Leonardo de Araujo (UFF)
O papel dos bancos de investimento na economia brasileira entre 1966 e 1979
Rafael Antônio Anício Pereira (USP)
Notas sobre o planejamento econômico no Brasil no período referente ao Plano de Metas e II PND
Acson Gusmão Franca (UNICAMP)
A trajetória da Mendes Júnior: um caso emblemático de uma das empreiteiras da ditadura
Pedro Henrique Pedreira Campos (UFRRJ)

Sessão 36: Questões e debates no Pensamento Econômico
A teoria dos quatro estágios em Adam Smith
Julia Fleider Marchevsky (USP)
Algumas considerações sobre a contribuição de Malthus ao Pensamento Econômico
Luiz Eduardo Simões de Souza e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA)
As vantagens do comércio internacional de acordo com David Hume e Friedrich List
Flávio dos Santos Oliveira (UFES)
O papel da guerra na teoria do capitalismo de Max Weber
Pedro Rocha Fleury Curado (UFRJ)

Sessão 37: Multinacionais e Desnacionalização
Privatizações no Brasil: a desnacionalização e a financeirização (de Collor ao primeiro governo FHC)
Carlos Henrique Lopes Rodrigues e Vanessa Follmann Jurgenfeld (UFVJM)
Mundialização do capital e desnacionalização econômica no Brasil recente (1995/2002)
Eduardo Pimentel Sant Anna (UFRRJ)
A influência de fatores macroeconômicos na internacionalização produtiva das empresas brasileiras no período 1995 a 2010
Brisa Oliveira Moura e Pedro Lopes Marinho (UESC)
Multinacionais brasileiras: possibilidades e desafios
Armando João Dalla Costa (UFPR)

Sessão 38: Soberania e Política Econômica na América Latina
Liberalismo na Argentina: O impacto das reformas do setor financeiro realizadas durante a ditadura de 1976
Carlos Gilberto de Sousa Martins (USP)
A democracia num Barril: o colapso das reformas econômicas neoliberais e a implosão do socialismo do século XXI na Venezuela
Enrique Carlos Natalino e Alexandre Queiroz Guimarães (UFMG)
Índice de Fragilidade Financeira do Setor Público revisitado: uma análise para o governo federal brasileiro no período 2000-2016
Fábio Henrique Bittes Terra e Fernando Ferrari Filho (UFABC-UFRGS)

10h45 – 13h - **Mesa Redonda V. Moeda, crédito e atividade econômica: as conjunturas do século XVIII no Brasil** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Prof. Dr. Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima (UFRJ)
Prof. Dr. Fabio Pesavento (ESPM)
Prof. Dr. Maximiliano Menz (UNIFESP)
Mediador: Angelo Alves Carrara (UFJF)

13h – 14h30 - Almoço

14h30 – 16h30 - **Conferência II. 100 anos de Revolução Russa** (Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)
Prof. Dr. Kevin Murphy (University of Massachussets – Boston)
Mediador: João Leonardo Gomes Medeiros (UFF)

16h30 – 17h - Café

17h – 18h45 - **Apresentação de Trabalhos VI**

Sessão 39: Revolução Industrial e dimensões do Capitalismo
A Casa di San Giorgio: notas sobre as instituições e finanças da fase genovesa do ciclo sistêmico mercantil, a partir do Statuto de 1568
Luiz Eduardo Simões de Souza e Beatriz Lima Machado (UFMA)
As origens culturais e políticas da Revolução Industrial
Ademar Ribeiro Romeiro (UNICAMP)
O Direito à Subsistência em Xeque: A Formação do Pensamento Liberal Britânico e sua Relação com a Lei dos Pobres
Daniel Schneider Bastos (UFF)
Capitalismo e vida social moderna: tempo, trabalho e tempo de trabalho
Eduardo Martins Ráo (UNICAMP)

Sessão 40: Rio de Janeiro e a construção da Província
Sobre a configuração territorial da província do Rio de Janeiro: cidade e região como método de análise
Valter Luiz de Macedo (UERJ)
De Grande Iguaçu à Baixada Fluminense: Formação econômica e urbana de uma região
Lucia Silva (UFRRJ)
A organização do espaço produtivo fluminense: a relação entre a ocupação da província do Rio de Janeiro com as vias de comunicação (1836 – 1855)
Gabriel de Azevedo Maraschin (UNIRIO)
Conexões comerciais entre Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes: um estudo sobre a circulação e consumo do açúcar fluminense no século XIX
Marcos Monteiro Marinho (SEEDUC-RJ)

Sessão 41: Finanças e crédito na América Meridional
A Diplomacia do Patacão e os conflitos platinos: estudos preliminares e apontamentos teóricos
Talita Alves de Messias (UNISINOS)
Poder e Dinheiro: O Papel do Crédito Público na Formação da Argentina Moderna
Alexandre Jerônimo de Freitas (UFRRJ)
Crédito hipotecário no sudoeste mineiro (1890-1914)
Lélio Luiz de Oliveira e Renato Leite Marcondes (USP)
A trajetória do BCHASP/Banespa: do banco do café ao banco de Estado (1909-1939)
Fábio Rogério Cassimiro Correa (USP)

Sessão 42: Visões Comparativas sobre a América Latina recente
O MERCOSUL no contexto das Teorias de Integração e Comércio Internacional
Rodolfo Francisco Soares Nunes e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA)
Crise do Estado e reformas neoliberais na América Latina: as privatizações na Argentina e no Brasil
Rafael Vaz da Motta Brandão (UERJ)
O impacto dos mercados emergentes na competitividade das exportações argentinas e brasileiras
Virginia Laura Fernández e Marcelo Luiz Curado (UFPR)
Estratégias de desenvolvimento em questão: um plano de investigação sobre Brasil e México (2000- 2013)
Ricardo Neves Streich (USP)

Sessão 43: Padrões de Desenvolvimento Internacional nos séculos XIX e XX
A expansão das fronteiras econômicas dos Estados Unidos: o "anticolonialismo imperial" e a disputa pelo mercado chinês na interpretação historiográfica revisionista
Flávio Alves Combat (UFRJ)
Estratégias para o desenvolvimento econômico do Canadá: os primeiros anos após a confederação e a national policy (1867-1931)
Carlos Vinicius Ludwig Viegas Soares e Marcelo Milan (UFRGS)
Política de Substituição de Importações: as primeiras inciativas da África do Sul (1910-1948)
Danielle de Almeida Mota Soares e Mário Augusto Bertella (UNESP)
German economic strategies for Brazil: autarky and "extended economic space" in the 1930s
Danilo Barolo Martins de Lima, Luiz Felipe Bruzzi Curi e Vinícius Bivar Marra Pereira (USP-Freie Universität Berlin)

Sessão 44: Interpretações sobre o Brasil
As origens do desenvolvimentismo brasileiro e suas controvérsias: notas sobre o debate historiográfico
Ivan Colangelo Salomão (UFRGS)
Padrão histórico do desenvolvimento brasileiro: limites e determinantes estruturais de uma nação dependente
Érica Priscilla Carvalho de Lima, Elaine Carvalho de Lima e Niemeyer Almeida Filho (UFU)
Sobre o marxismo e a interpretação do Brasil de Octavio Brandão
Filipe Leite Pinheiro (UFF)
A trajetória de Heitor Ferreira Lima: o intérprete renegado e sua contribuição para a história econômica
Janaína Fernanda Battahin (UNICAMP)

Sessão 45: Indústrias e consumo no Brasil
Desenvolvimento e Cultura: Breves considerações sobre a formação histórico-econômica da indústria cinematográfica
Thiago Cavalcante de Souza (UFU)
Particularidades Econômicas do Crack: o mercado do crack
Taciana Santos de Souza e Cássio da Silva Calvete (UNICAMP-UFRGS)
Um breve histórico da aviação comercial brasileira
Josué Catharino Ferreira (UFABC)

XII Congresso Brasileiro de História Econômica
&
13ª Conferência Internacional de História de Empresas
28, 29 e 30 de agosto de 2017
Niterói /RJ
Faculdade de Economia
Universidade Federal Fluminense
Prazo para submissão de trabalhos: 22 de abril de 2017
Mais informações em: abphe2017@gmail.com

Lançamento de Livros

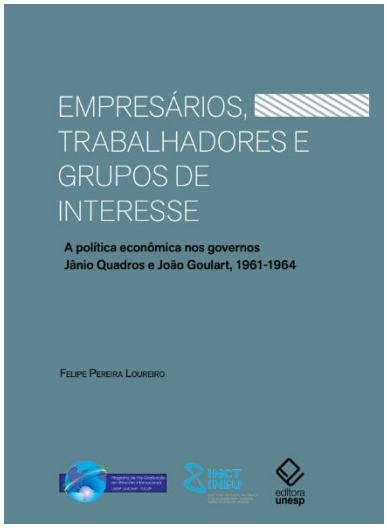
MOREIRA, João Paulo de Oliveira. *A construção do consenso privatista: A ação dos intelectuais orgânicos no Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), entre 1976-1990*. Curitiba: Prismas, 2017.

Resumo: As formas organizativas do grande capital monopolista no Brasil, entre os anos de 1976-1990, constituem o principal objeto de estudo deste livro. Nele, são discutidos a conformação histórica do setor siderúrgico, o desenvolvimento do capitalismo no Brasil pós Segunda Guerra Mundial e as atuações dos intelectuais orgânicos nos congressos do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), considerado, aqui, o principal Aparelho Privado de Hegemonia a formular políticas gerais de privatização. Partimos da hipótese de que foi o IBS, de maneira precoce, que estruturou o programa de privatizações que veio a se tornar hegemônico no Brasil dos anos 1990. Portanto, norteados pelo referencial teórico gramsciano, apresentaremos a trajetória de formulação e introjeção da pauta privatista no Estado brasileiro.

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira, BRANDÃO Rafael Vaz da Motta. *Os Donos do Capital: A trajetória das principais famílias empresariais do capitalismo brasileiro.* Rio de Janeiro: Autografia, 2017.

Resumo: O livro Os Donos do Capital se debruça sobre a trajetória de algumas das principais famílias do empresariado brasileiro. Trata-se de uma obra inserida em uma agenda de pesquisa dedicada a estudar a classe dominante brasileira. O objetivo é investigar a burguesia brasileira, atentando para a história de alguns dos seus principais troncos familiares e suas conexões com o Estado. Notamos que há uma carência de pesquisas sobre o tema. Assim, nos detivemos em famílias em que há estudos qualificados de pesquisadores. Dessa forma, abordamos as trajetórias do Barão de Mauá, os Guinle, os Simonsen, os Klabin e Lafer, os Gerdau-Johannpeter, Bouças, Marinho, Camargo, Andrade, Odebrecht, Moreira Salles, Setúbal, Villela e Sarney. Para isso, acessamos pesquisas com estudiosos que têm robustas investigações sobre as trajetórias dessas linhagens.

LOUREIRO, Felipe Pereira. Empresários, Trabalhadores e Grupos de Interesse: a Política Econômica nos Governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964). São Paulo: Unesp, 2017



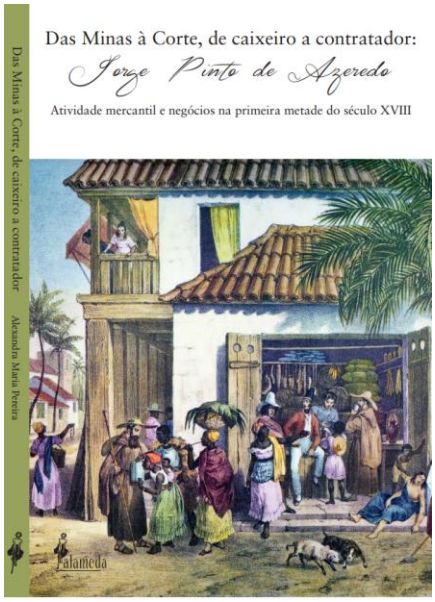
Resumo: Este livro analisa o processo de formulação e implementação da política econômica durante os governos Jânio Quadros e João Goulart – um dos momentos mais críticos da história brasileira do século XX. Essa análise é feita a partir da atuação de classes sociais domésticas e grupos de interesses estrangeiros, notadamente o governo norte-americano e o Fundo Monetário Internacional (FMI). A partir de amplo leque de fontes, mostra-se como as condições por detrás do golpe civil-militar de 1964 relacionaram-se à incapacidade do governo de conter os graves desequilíbrios da economia no período.

Souza, Luiz Eduardo Simões de (org.). *Ideologia e Ciência Econômica: mais estudos de caso*. São Paulo: LCTE, 2017.

Resumo: Este é o segundo volume de um projeto iniciado com Ideologia e Ciência Econômica: estudos de caso (LCTE 2006). O propósito da obra se mantém: apresentar exemplos, sob diferentes abordagens e perspectivas do caráter ideológico da "ciência" econômica. Crítica do caráter ideológico da ciência econômica, feita por vários professores e pesquisadores do país.

SALLES, Ricardo (org.). *Ensaios Gramscianos. Política, escravidão e hegemonia no Brasil imperial*. Curitiba: Prisma, 2017

O livro reúne cinco ensaios, inspirados em O Tempo Saquarema, de Ilmar Mattos, sobre a história política do Império do Brasil com diferentes temas: a formação de uma matriz política imperial a partir do final da década de 1830; a trajetória de Bernardo Pereira de Vasconcelos como uma das figuras-chave na construção do edifício político e da própria sociedade imperial; o papel do Senado na ordem imperial e sua relação com a expansão da grande propriedade rural escravista; o lugar dos intelectuais técnico-científicos como construtores de hegemonia política e formuladores de concepções de mundo que beneficiaram as frações agrárias dominantes; a tentativa, infrutífera, do barão de Cotegipe em manter unido o partido conservador na direção da crise de hegemonia do Império.

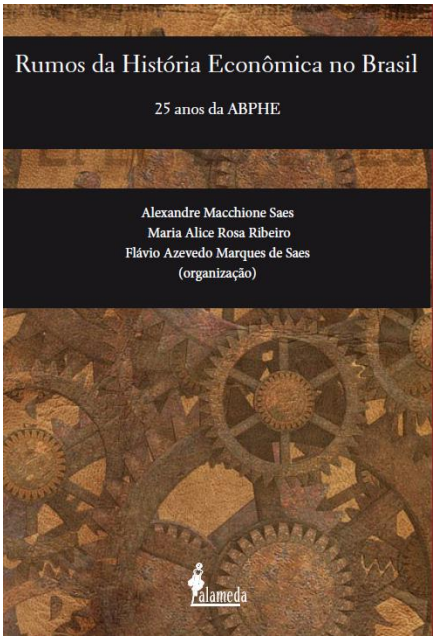


Alexandra Maria Pereira. *Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador: Jorge Pinto de Azevedo: atividade mercantil e negócios na primeira metade do século XVIII*. São Paulo: Alameda, 2017

Resumo: Este estudo tem como objeto de pesquisa uma rede mercantil do Império português nos meados do Setecentos que emergiu tendo em vista as motivações do comércio com o Brasil, numa época fortemente marcada pela exploração do ouro e diamantes na capitania de Minas. Inicialmente estabelecida no espaço minerador, através do comércio de abastecimento da região, a dita rede é analisada sob o viés da trajetória encetada pelo português Jorge Pinto de Azeredo que tornou-se um proeminente homem de negócios das tramas mercantis que controlaram o comércio ultramarino e a arrematação de monopólios e cobranças de tributos régios do aludido Império, a partir da década de 1730.

SAES, Alexandre Macchione, SAES, Flávio; RIBEIRO, Maria Alice Rosa (org.). Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos da ABPHE. São Paulo: Alameda, 2017.

Resumo: A publicação de Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos da ABPHE apresenta aos leitores um amplo balanço sobre os caminhos percorridos pela pesquisa em história econômica ao longo das últimas décadas, por meio da recuperação do legado deixado pelos pioneiros da área para as novas gerações, como também oferece uma reflexão sobre os desafios e os rumos a serem enfrentados pelos historiadores econômicos nos mais diversos temas abordados nas atividades realizadas ao longo da história da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica.



- II Simpósio Império e Colonização: Sociedade, Economia e Administração (Departamento de História – FFLCH, São Paulo-SP de 26 a 28 de setembro de 2017

A segunda edição do simpósio, que irá ocorrer no Departamento de História (USP) entre 26 e 28 de setembro de 2017, procurará discutir novamente as noções de Império e de Antigo Sistema Colonial, tomando o vasto espaço das conquistas lusas e destacando a dinâmica específica das estruturas coloniais da América Portuguesa.

As grandes polêmicas entre as interpretações da colonização moderna que dominaram a cena nos anos 70, muitas vezes excessivamente teóricas, foram momentaneamente ofuscadas por uma certa historiografia cultural, influenciada pela chamada "nova história", mas voltaram a ocupar a primazia das discussões em meados dos anos 90, renovadas por pesquisas de caráter fortemente empírico, marcadas também por um retorno ao estudo das questões político-administrativas.

Se o nexo colonial, nas bases do que se convencionou chamar de Antigo Sistema Colonial, marcou profundamente a sociedade que se constituiu nas partes do Brasil e teve como aspectos centrais questões de cunho econômico, nem por isso estas podem ser estudadas isoladamente. Faz-se assim necessário o estudo também de variados aspectos políticos e culturais (religião, mentalidades etc.), que em combinação com os primeiros moldaram nossa formação colonial.

O objetivo, portanto, é abrir espaço para pesquisas que tornem mais complexa a ideia de colônia e metrópole; seja introduzindo as dimensões intercoloniais de relação, como, no caso do tráfico, a dinâmica atlântica; seja analisando as diferentes formas de organização das relações entre a Metrópole e suas colônias, no espaço e no tempo. De outra parte, buscamos também destacar os elementos que embasam a conexão das relações entre as partes do Império, ressaltando sua dimensão plural, mas afastando a visão de descerebração ou de ausência de centralidade.

Pretende-se discutir como a grande produção mercantil e seu complexo de sustentação – o tráfico e o abastecimento interno – assim como a variedade dos arranjos sociais e a flexibilidade das instituições administrativas, capazes de estabelecer um complexo sistema de relações horizontais e verticais com as diferentes instâncias do poder central, intermediário e local, não anulam, mas antes, exigem a compreensão do Sistema Colonial.

Apresentação de trabalhos: inscrições até dia **20 de agosto.**

As inscrições podem ser feitas por meio do site http://asc.fflch.usp.br/simposio

- Colóquio Internacional "Ibicaba, 200 Anos" (Cordeirópolis-SP, 31 de agosto e 1 de setembro de 2017)

Em 2017 a fazenda Ibicaba completa 200 anos de fundação. "Berço da imigração europeia de cunho particular", foco de inovações tecnológicas e institucionais, palco de um dos mais importantes conflitos trabalhistas do século XIX e objeto de estudo de alguns dos maiores acadêmicos brasileiros, Ibicaba foi e permanece central ao desenvolvimento econômico, social e político paulista e brasileiro.

Para comemorar esta importante data, nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2017 acontece em Cordeirópolis (SP) o "Colóquio Internacional: Ibicaba, 200 Anos".

A programação do dia 31 de agosto é aberta ao público e ocorre a partir das 09:00. As mesas redondas do dia focam-se nos aspectos históricos da fazenda e seus impactos no desenvolvimento de longo prazo. A sessão solene, por fim, tem um objetivo político e diplomático.

Local: Teatro Municipal "Ataliba Barrocas" – Rua Siqueira Campos, S/N (antiga subestação ferroviária) – Cordeirópolis (SP).

O dia 01 de setembro acontece na própria fazenda Ibicaba e será restrito a 20 convidados a serem sorteados no primeiro dia, 31 de agosto.

Programação completa em https://ibicaba200anos.wordpress.com/programa/

- Imagining the History of the Future (University of York, UK, March 27-29, 2018)

Recent years have seen a significant growth of academic and public interest in the role of the sciences in creating and sustaining both imagined and enacted futures. Technological innovations and emergent theoretical paradigms gel and jolt against abiding ecological, social, medical or economic concerns: researchers, novelists, cartoonists, civil servants, business leaders and politicians assess and estimate the costs of planning for or mitigating likely consequences. The trouble is that thinking about the future is a matter of perspective: where you decide to stand constrains what you can see.

With confirmed plenary speakers Professor Sherryl Vint (University of California, Riverside, USA) and Professor Charlotte Sleigh (University of Kent, UK) this three-day conference will bring together scholars, practitioners, and activists to explore ways in which different visions of the future and its history can be brought into productive dialogue.

Focused on the long technological 20th century (roughly, 1887-2007) and looking particularly at the intersections between fictional/narrative constructions of the future, expert knowledge and institutional policy development, the themes of the conference will include but are not limited to:

- The relationship between lay and expert futures, especially futures produced by communities marginalised in public dialogue by ethnicity, gender, sexuality, species or political orientation

- How have different forms of fiction (novels, films, games, comics) created different visions of what's to come? How have their audiences responded to and shaped them?

- The role of counterfactuals/alternate histories, as well as factional accounts and popular science: how have different forms of writing positioned the future?

- What's the relationship between past and present scenario planning in government or commerce? How have they fed into wider cultural conceptions of impending developments?

- Disciplinary influences: how have different academic disciplines – sciences, humanities, arts, social sciences – fed into developing futures? Has this changed over time?

- The role of futures past: how can we recover them, and what do they tell us about futures present? What are the forgotten or marginalised sites of future-making?

- How have different themes – time, the apocalypse, the individual, among others – changed over the last century of future-thinking?

We invite proposals based broadly on these themes. Individual papers should take the form of 20 minute presentations, but we would also be delighted to consider three or four paper panel submissions on a related topic, workshops or round-table discussions.

Proposals for individual papers should include an abstract of no more than 250 words, together with a short (100) word author bio. Panel proposals should also include a short (150 word) commentary on the overall theme. Please email proposals to unsettling-science@york.ac.uk (as email attachments in Word format) by **FRIDAY 15th SEPTEMBER**. Authors will be notified of decisions by Friday 27th October. Prospective organisers of other formats should contact the organisers by email as soon as possible to discuss possibilities. Please direct all enquires to unsettling-science@york.ac.uk.

This is an Arts and Humanities Research Council funded event, run by the Unsettling Scientific Stories project based at the Universities of York, Aberystwyth and Newcastle.

Further information can be found here and via twitter:@UnSetSciStories #ImaginedFutures

---

Dr Sam Robinson
AHRC Research Associate
Unsettling Scientific Stories Project
Department of Sociology
University of York
sam.robinson@york.ac.uk

Revistas de História Econômica

América Latina en la História Econômica
Instituto Mora, México
http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

A Revista de Historia Económica – Journal of Iberian and Latin American Economic History (RHE-JILAEH)
Instituto Figuerola, Carlos III, Universidad de Madrid, España
http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=RHE

Economic History Review (EHR)
Economic History Society (United Kingdom)
http://www.ehs.org.uk/journal/index.html

História e Economia
Brazilian Business School (São Paulo, Brasil)
http://bbs.edu.br/a-bbs/revista-bbs/

Investigaciones de Historia Económica
Associação Espanhola de História Econômica
http://zl.elsevier.es/es/revista/investigaciones-historia-economica-328

Journal of Economic History (JEH)
The Economic History Association (USA)
https://eh.net/eha/publications/the-journal-of-economic-history/

Revista Tiempo y Economia (Colômbia)
Informações em: http://goo.gl/AqOSnO

Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE)
Associação Uruguaia de História Econômica, Uruguai
http://www.audhe.org.uy/revista/

Diretoria (2015-2017)

Presidente: Alexandre Macchione Saes
Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Primeiro Secretário: Guilherme Grandi
Segundo Secretário: Rita de Cássia da Silva Almico
Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari
Segundo Tesoureiro: Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Conselho de Representantes da ABPHE 2015 - 2017

Região Centro-Oeste
1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular–Teresa Cristina de Novaes Marques
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
Suplente – Michel Marson

Região Nordeste
1º Titular – João Rodrigues Neto
2º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo
1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul
1º. Titular – Alcides Goularti Filho
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira
Suplente – Maria Heloisa Lenz

Região Norte
1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)
Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Revista História Econômica e História de Empresas
Comissão Executiva
Bruno Aidar (editor)
Ivanil Nunes
Alcides Goularti Filho
Carlos Eduardo Valencia Villa

XII Congresso Brasileiro de História Econômica & 13ª Conferência Internacional de História de Empresas

28, 29 e 30 de agosto de 2017

Niterói /RJ Faculdade de Economia
Universidade Federal Fluminense

6ª Circular

Programação

Dia 28/08/2017, Segunda–feira

09h – 13h

Recepção e inscrição de participantes

(Hall de entrada da Faculdade de Economia – Bloco F)

10h – 11h45

Apresentação de trabalhos I

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 01: Agricultura e Fiscalidade no Brasil Colonial – Sala 203

O império da fiscalidade: Notas sobre a produção colonial
André Filippe de Mello e Paiva – USP
Experiências Agrícolas na Bahia do Século XVIII
Idelma Aparecida Ferreira Novais – USP
Micro–produção na Bahia colonial – 1760–1808
Maria José Rapassi Mascarenhas – UFBA

Coordenação: Roberto Borges Martins (UFMG)

Sessão 02: Regiões escravistas em Minas Gerais – Sala 204

Inventariando cativos: traços e transformações da escravidão em Araxá (MG), 1816–1888
Déborah Oliveira Martins dos Reis – UnB
Formação e estrutura populacional de São Paulo do Muriaé 1819–1872
Beatriz Simão Gontijo Silva – UNIVERSO
Reconfigurações de riqueza no Distrito da Lage: Elites escravistas, 1862–1875

Amanda Cardoso Reis – UFSJ
O Tenente Coronel Geraldo Pinto de Rezende: família e riqueza no Distrito da Lage (1869–1907)
João Carlos Resende – UFSJ

Coordenação: Maria do Carmo Salazar Martins (UFMG)

Sessão 03: Fiscalidade no Brasil Império – Sala 205

As Juntas de Fazenda durante o processo de provincialização no Brasil
Cláudia Chaves – UFOP
As Mesas das Diversas Rendas e a reorganização dos impostos internos na primeira metade do Oitocentos (1823–1836)
Eduardo Silva Ramos – USP
A evolução da carga tributária na Província de São Paulo, 1835–1889
Camila Scacchetti e Luciana Suarez Lopes – USP
Comércio de produtos de primeira necessidade na Recife imperial: aspectos da arrecadação tributária municipal (1860–1870)
Artur Gilberto Garcéa de Lacerda Rocha – ESUDA

Coordenação: Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)

Sessão 04: Questões do Brasil recente – Sala 522

O sistema de Seguridade Social Brasileiro: um debate sobre a atual reforma
Elena Soihet e Vladimir Correa Rodrigues – UFRRJ
Cobrança de mensalidade nas universidades federais: para que e para quem?
Wolfgang Lenk e Fernando Batista Pereira – UFU/UNIFAL
"Nova Burguesia Nacional" nos Governos Lula e Dilma? Uma crítica às teses de Armando Boito Júnior (2003–2013)
Raphael Rodrigues de Oliveira – UFES

Coordenação: Rafael Vaz da Motta Brandão (UERJ)

Sessão 05: Estudos e casos do desenvolvimentismo brasileiro – Sala 304

Governo Dutra: cenário externo, debate interno e política econômica (1946–1951)
Luhan Martins Reigoto – UFF
Desenvolvimentismo brasileiro: Uma análise Cliométrica acerca do Governo de Juscelino Kubistchek (1955–1961)
Indiane Azevedo Queiroz, Dallas Kelson Francisco de Souza e Anna Carolina Martins– UFU/UFSCar/UFOP
A Icomi e a exploração mineral no Território Federal do Amapá
Delaíde Silva Passos – UNICAMP
Estado, transportes e desenvolvimento regional: A "era rodoviária" em Minas Gerais, 1940–1980
Miguel Victor Tavares Lopes e Marcelo Magalhães Godoy – UFMG

Coordenação: Victor Leonardo de Araújo (UFF)

Sessão 06: Finanças e Pensamento Econômico – Sala 308

Capital Financeiro enquanto forma do capital: uma hipótese preliminar de leitura do conceito na obra de Hilferding
Bruno Humberto Alves da Silva – UNICAMP
Sobre o "capital financeiro" e algumas interpretações
Márcio Lupatini – UFJVM

Keynes' Model as an Econometric Tool: Analysis of Macroeconomic Trends in the US from 1950s to 1980s
Manuel A. R. da Fonseca – UFRJ
Desenvolvimento e Cultura: Breves considerações sobre a formação histórico–econômica da indústria cinematográfica
Thiago Cavalcante de Souza – UFU

Coordenação: Bianca Aires Imbiriba Di Maio Bonente (UFF)

Sessão 07: Metodologia e Pensamento Econômico – Sala 303

A Leitura institucionalista da Escola Clássica a partir de uma contraposição entre os paradigmas Newtoniano e Darwinista
Fernando Cavalheiro Krauzer – UFSM
A natureza da crítica em economia: o caso da economia institucional
Carolina Miranda Cavalcante – UFRJ
Schumpeter, os Neoschumpeterianos e as Instituições: o conceito e o papel numa economia dinâmica e globalizada
Ednilson Silva Felipe – UFES
A atual crise da teoria econômica: repensando o papel da HPE
Francisco Monticeli Valias Neto e Luz Marina Lopes de Almeida – UNICAMP/UFPA

Coordenação: Paulo Henrique Furtado de Araújo (UFF)

10h – 13h

Reunião do Conselho de Representantes da ABPHE

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

13h – 14h30

Almoço

14h30 – 16h15

Mesa Redonda I

Política Econômica do Brasil nos últimos 15 anos

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Prof. Dr. Marcelo Dias Carcanholo (UFF)
Mediador: Luiz Carlos Soares (UFF)

16h15 – 18h

Apresentação de trabalhos II

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 08: Colonização e propriedades no Brasil Colonial – Sala 203

Padres–senhores, enfiteutas, foreiros e partidistas: práticas proprietárias e conflitos sobre direitos de propriedade na América portuguesa (séculos XVI, XVII e XVIII)
Manoela Pedroza – UFRJ
Conquista, ocupação e conflito na área Central da Zona da Mata Mineira na segunda metade do século XVIII
Fernando Gauderetto Lamas – UFJF

“O último meio de se poderem aumentar os gêneros e o comércio nestas conquistas”: lavradores, vice–reis e o fomento econômico no Rio de Janeiro colonial
Victor Luiz Alvares Oliveira – UFRJ
Aventureiros pelo ultramar: A trajetória dos irmãos Antônio Pinto de Miranda e Baltazar Pinto de Miranda (Segunda metade do século XVIII)
Alexandra Maria Pereira – USP

Coordenação: Ângelo Alves Carrara (UFJF)

Sessão 09: Escravidão e economia no Império – Sala 207

Economia de escravos, libertos e quilombolas na Bahia, século XIX
Alex Andrade Costa – UFBA
Economia e escravidão urbana na Zona da Mata de Minas Gerais: Juiz de Fora, segunda metade do século XIX
Caio da Silva Batista – UFJF
Nas tramas da escravidão: fazendeiros e comerciantes mineiros na passagem para o capitalismo (Comarca do Rio das Mortes, Província de Minas Gerais, c. 1850 – c. 1880)
Paula Chaves Teixeira Pinto – UFSJ
Comércio de Escravos em Olinda: um olhar sobre o Livro de Classificação de Escravos (1870–1886)
Rafael Aubert de Araujo Barros e Luiz Eduardo Simões de Souza – USP/UFMA

Coordenação: Humberto Fernandes Machado (UFF)

Sessão 10: Desenvolvimento das comunicações no Brasil – Sala 204

Do Penny Black ao Olho de Boi: As finanças dos Correios brasileiros no contexto da reforma postal de 1842
Pérola Maria Goldfeder e Castro – USP
Telefonia na formação do sistema de comunicações em Santa Catarina
Alcides Goularti Filho – UNESC
O Estado fala mais alto: o telefone em Belo Horizonte, 1894–1912
James William Goodwin Jr. – CEFET/MG

Coordenação: Maria Alice Rosa Ribeiro (UNESP)

Sessão 11: Industrialização brasileira e sua construção histórica – Sala 307

Herança colonial e formação industrial em São Paulo durante a República Velha
João Maurício Buckingham Noronha Faleiros Leal e Fabio Antônio de Campos – UNICAMP
A Transição histórica das oligarquias da castanha na região de Marabá: redes sociais, hegemonia e transformações no bloco de poder das elites locais entre os anos de 1920 e 1980
Rogger Mathaus Magalhães Barreiros, Danilo Araújo Fernandes, Renata Almeida de Andrade e Graciele Sbizero Amaral – UFPA/UFMT
A industrialização brasileira diante das transformações no capitalismo global entre as décadas de 1930 a 1960
Thamiris Magalhães – UNICAMP
Ideologia, autores e obras históricas do Paraná
Leonardo Antonio Santin Gardenal – USP

Coordenação: Marcio Lupatini (UFVJM)

Sessão 12: Mercado de trabalho no Brasil em meados do século XX – Sala 205

Fábrica de tecidos do Biribiri e o papel da Igreja Católica na formação de corpos dóceis e úteis (1926–1931)
Kátia Fanciele Corrêa Borges – UFJF
Mulher e mercado de trabalho no Brasil nos marcos regulatórios Varguistas, 1932–1943
Teresa Cristina de Novaes Marques – UnB
Política de mão de obra em São Paulo e as políticas federais de deslocamento populacional do Primeiro Governo Vargas: processo gradual de adequação
Cláudia Alessandra Tessari e Julio César Zorzenon Costa – UNIFESP
Déficit e nível de emprego ferroviário na segunda metade do século XX
Ivanil Nunes – USP

Coordenação: Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo (UFF)

Sessão 13: Intelectuais, empresários e o pensamento econômico brasileiro – Sala 308

Ensino de Economia Política, protecionismo e industrialismo: influências e ideias econômicas de Vieira Souto
Daniel do Val Cosentino – UFOP
As ideias jurídico–econômicas de Clóvis Bevilaqua
Pedro Hoeper Dacanal e Alexandre Macchione Saes – USP
O pensamento econômico–social de Valentim Fernandes Bouças: organização político–empresarial, 1930–1940
Maurício Gonçalves Margalho – SMERJ
Roberto Simonsen: um intelectual orgânico dos industriais paulistas
Guilherme Barreto – UFF

Coordenação: Sônia Regina de Mendonça (UFF)

Sessão 14: Estudos e casos da questão agrária no Brasil – Sala 303

A questão agrária brasileira na obra dos grandes pensadores do século XX e a fronteira agrícola do Centro–oeste: as possibilidades de debate e interlocução
Herick Vazquez Soares – USP
Política fundiária no Brasil e em São Paulo: do Império à República Velha, apontamentos iniciais
André Luiz Lanza – USP
Concentração de terras e êxodo rural: o município de Varginha–MG por meio de seus registros de imóveis (1882–1920)
Natânia Silva Ferreira – UNICAMP

Coordenação: Fabio Alexandre dos Santos (UNIFESP)

18h – 18h30

Café

18h30 – 19h

Cerimônia de Abertura

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

19h – 20h30

Conferência I

Instituições de pequeno crédito nos séculos XIX/XX nos dois lados do Atlântico

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. Ángel Pascual Martinez Soto (Universidad de Murcia/Espanha)
Mediador: Luiz Fernando Saraiva (UFF)

Dia 29/08/2017, Terça–feira

09h – 10h45

Apresentação de trabalhos III

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 15: Demografia escrava nos séculos XVIII e XIX – Sala 207

Economia, antropologia e História da escravidão colonial: Uma análise da moral do dom nas alforrias cartoriais (1750–1800)
Philippe Moreira – UFRJ
Notas sobre a demografia e a economia de Pernambuco nos idos de 1817
André Luiz de Miranda Martins – UFPE
Códigos negros e políticas pronatalistas em Cuba colonial
Roberto Borges Martins – UFMG
Batismo de escravos em São Paulo do Muriahé entre meados à final do século XIX: algumas variáveis
Vitória Schettini de Andrade – UNIVERSO

Coordenação: Jorge Prata de Souza (UNIVERSO)

Sessão 16: Origens e desenvolvimento da navegação a vapor – Sala 205

A revolução dos vapores na navegação marítima
Thiago Vinicius Mantuano da Fonseca – UFF
Os primórdios da navegação a vapor no Brasil: cabotagem e privilégios
Bruna Dourado – UFF
A introdução da navegação a vapor na Amazônia no século XIX: o processo de formação da Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas
Roberta Kelly Lima de Brito – UFAM

Coordenação: Alexandre Macchione Saes (USP)

Sessão 17: Interpretações sobre desenvolvimento da América do Sul – Auditório da Economia

Inserção Periférica da América do Sul no Séc. XIX: os processos de formação dos Estados
Alexandre Jerônimo de Freitas, Eduardo Crespo e Javier Ghibaudi – UFRRJ/UFRJ/UFF
Interpretações do desenvolvimento brasileiro: uma análise para o período de 1808 a 1945
Antônio Paulo da Silva Mesquita Junior e Elaine Maria Fiuza Ribeiro – UFU
Fragilidades do padrão de desenvolvimento histórico brasileiro: emergência e inflexão da transição capitalista
Thiago Cavalcante de Souza e Niemeyer Almeida Filho – UFU

Intérpretes sobre a formação econômica do Brasil: a longa duração
Almir Pita Freitas Filho, Wilson Vieira e Marcelo Creton de Almeida – UFRJ
Coordenação: Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)

Sessão 18: Dívida externa brasileira – Sala 407

A pecaminosa construção da Dívida Externa Brasileira
Marcelo Luiz Delízio Araújo – USP
Crise do sistema capitalista e dívida externa no Brasil
Júlio Cézar Oliveira de Souza – UERJ
Alguns apontamentos sobre a crise da dívida e a política econômica de continuidade do governo Sarney (1985–1990)
André Tomio Lopes Amano – USP
Coordenação: Felipe Pereira Loureiro (USP)

Sessão 19: Empresas e instituições do setor agrícola e extrativista – Sala 303

O mercado argentino da erva mate brasileira: um dos grandes problemas que levaram à criação do Instituto Nacional do Mate no Brasil
José Antonio Fernandes – USP
Origem, evolução tecnológica e concentração na indústria sul–rio–grandense de processamento de soja
Pedro Marcelo Staevie – UNILA
A dinâmica de crescimento da Adama Agricultural Solutions
Victor Pelaez e Augusto Tsubouchi – UFPR
Breve Historia de la empresa FUNSA em el Uruguay, 1936–1974
Sebástian Sabini – Universidad de la Republica
Coordenação: Teresa Cristina de Novaes Marques (UnB)

Sessão 20: Estado, política e pensamento econômico – Sala 307

Governo Representativo e democracia econômica em discursos parlamentares de John Stuart Mill (1866)
Eduardo Teixeira Gomes – UFES
Correlating Marx and the early Marginalists: a speculative realist reading
Emmanoel de Oliveira Boff – UFF
Notas Críticas à compreensão de Lênin sobre o Estado: revisitando O Estado e a Revolução
Paulo Henrique Furtado de Araujo – UFF
Coordenação: Rogério Naques Faleiros (UFES)

Sessão 21: Economia mundial na segunda metade do século XX – Sala 204

A trajetória do socialismo na Bulgária (1945–1990)
Luiz Henrique Marques Gomes – UFF
Coreia do Sul e Taiwan: uma história comparada do pós–guerra
Alexandre Black de Albuquerque – UFPE
A reunificação das Alemanhas e o final da Guerra Fria (1989–1991)
Tallyta Rosane Bezerra de Gusmão e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli – UFMA
Coordenação: Guilherme Grandi (USP)

Sessão 22: Questões de economia internacional contemporânea – Sala 203

Oferta, demanda e tendência do preço internacional do petróleo: uma interpretação à luz da abordagem clássica do excedente
Simone Fioritti Silva – UFRRJ
História e formação do mercado das drogas
Taciana Santos de Souza e Cássio da Silva Calvete – UNICAMP/UFRGS
Mobilidade da Força de Trabalho dentro da Zona do Euro
Thaynara Regina Cordeiro de Oliveira e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli – UFMA
Coordenação: Pedro Henrique Pedreira Campos (UFRRJ)

10h45 – 12h30

Mesa Redonda II

O Tempo Saquarema e o Capitalismo Tardio

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. Ricardo Salles (UNIRIO)
Profa. Dra. Wilma Peres Costa (UNIFESP)
Prof. Dr. Wlamir Silva (UFSJ)
Mediadora: Rita Almico (UFF)

12h30 – 14h

Almoço

14h – 15h45

Apresentação de trabalhos IV

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 23: Tráfico, legislação e diplomacia – Sala 203

A economia amazônica na longa duração (c.1680–1807)
Diego de Cambraia Martins – USP
A obsessão com o tráfico, a legislação escravista e os códigos negreiros portugueses
Roberto Borges Martins – UFMG
Os conflitos entre a diplomacia e os comerciantes britânicos sobre o tráfico negreiro brasileiro (1826–1850)
João Daniel Antunes Cardoso do Lago Carvalho – UFF
Coordenação: Leonardo Marques (UFF)

Sessão 24: Segunda escravidão e a modernização do Império – Sala 207

A "segunda escravidão" na Princesa do Vale (Vassouras, RJ) e na Princesa do Oeste (Campinas, SP), 1797–1888
Maria Alice Rosa Ribeiro e Maísa Faleiros da Cunha – UNESP/UNICAMP
Raízes escravas da modernização capitalista no Brasil
Luiz Fernando Saraiva e Rita Almico – UFF
O impacto das Exposições Universais do século XIX para as relações econômicas brasileiras e o avanço tecnológico: uma análise sobre a participação das províncias
Monica Martins – UFRRJ
Indústria paraense: uma análise da trajetória da Fábrica Perseverança, Perfumaria Phebo e Fábrica Palmeira
Marcílio Alves Chiacchio e Jayne Isabel da Cunha Guimarães Chiacchio – UERR
Coordenação: Wilma Peres Costa (UNIFESP)

Sessão 25: Negócios no Império e na República – Sala 307

Negócios à Germania: homens de ofício, comerciantes e diplomatas na imigração alemã da cidade do Rio de Janeiro entre 1808 e 1831

Pedro Lucas de A. Araujo – UNIRIO

A Casa comercial Almeida & Cia. (1870–1930): promovendo o (sub)desenvolvimento em Mato Grosso

Virgínia Maria Castro de Almeida e Armando Wilson Tafner Junior – UFMT/UEM

O livre comércio entre Mato Grosso e o Paraguai (1872–1898)

Paulo Roberto Cimó Queiroz – UFGD

A atuação estrangeira na atividade importadora no Brasil: uma análise dos anúncios publicitários no jornal The Brazilian Review. A Weekly Record of Trade and Finance (1898–1914)

Claudia Alessandra Tessari e André Bertunes – UNIFESP

Coordenação: Renato Leite Marcondes (USP)

Sessão 26: Da década perdida ao Brasil recente – Sala 205

Planejamento governamental no Brasil: interseções com a política desenvolvimentista

Janikelle Bessa Oliveira e Marcos Gabriel Guedes Silva – UNIMONTES

A construção do terminal pesqueiro de Laguna na longa espera do desenvolvimento local

Luiz Claudio de Freitas – UNESC

Crise econômica, mercado de trabalho e mudança institucional no Brasil nos anos 1980

Juliano Vargas e Ednilson Silva Felipe – UnB/UFES

Brasil e o legado da década de 1980: crise e orientação da política econômica

Alessandra Kely da Silva – UNICAMP

Coordenação: Wilson Vieira (UFRJ)

Sessão 27: Crescimento econômico na primeira metade do século XX – Sala 204

Espaço de experiência e horizontes de expectativas: as ferrovias e o pensamento desenvolvimentista do político Affonso Pena (1891–1906)

Bárbara Braga Penido – CEFET/MG

O café no Brasil: Produção e Mercado Mundial na primeira metade do século XX

Pedro Geraldo Saadi Tosi e Rogério Naques Faleiros – UNESP/UFES

Ferrovia e Estado: a atuação do holding Brazil Railway Company (1904–1920)

Lucas Mariani Corrêa – UNESP

Crise cafeeira e greve ferroviária em São Paulo no início do século XX

Guilherme Grandi – USP

Coordenação: Ivanil Nunes (UNIFESP)

Mesa 28: Pensamento econômico brasileiro pós–1930 – Sala 308

Celso Furtado, Caio Prado Júnior e a História do Pensamento Econômico na década de 1950

Roberto Pereira Silva e Janaína Fernanda Battahin – UNICAMP

As diferentes perspectivas de Furtado e Delfim Netto para o desenvolvimento econômico brasileiro

Gian Carlo Maciel Guimarães Hespanhol – USP

A dimensão cultural do desenvolvimento: Uma incursão teórica em Celso Furtado e Amartya Sen

Cíntia Raquel Soares Pinheiro, Natália Pereira Pinheiro e Luiz Eduardo Simões de Souza – UFMA

Padrão histórico do desenvolvimento brasileiro: limites e determinantes estruturais de uma nação dependente

Érica Priscilla Carvalho de Lima, Elaine Carvalho de Lima e Niemeyer Almeida Filho – UFU

Coordenação: Julio César Zorzenon Costa (UNIFESP)

Sessão 29: A CEPAL e o desenvolvimento econômico latino americano – Sala 305

A CEPAL como escola de pensamento autônomo: considerações preliminares sobre a tese centro–periferia

Natalia Pereira Pinheiro e Luiz Eduardo Simões Souza – UFMA

Vertentes formadoras do pensamento cepalino para além de Keynes: contribuição e influência do pensamento de List para a CEPAL

David José Pereira Deccache Alves e Luise Gonçalves Villares – UFF/UFRRJ

Pluralismo das abordagens em economia e as múltiplas influências teóricas incorporadas pela CEPAL

Maísa Goulart e Ramón García–Fernández – UFABC

O papel da industrialização no pensamento de Raúl Prebisch

Vinícius Figueiredo Silva – UNICAMP

Coordenação: Nazira Camely Correia (UFF)

Sessão 30: História de empresas e indústrias – Sala 306

A constituição histórica e política da Confederação Nacional da Indústria

Nátaly Santiago Guilmo – UNICAMP

Uma Avaliação da Influência da Teoria do Crescimento da Firma de Edith Penrose no Desenvolvimento da Visão Baseada em Recursos

Bruna Cataldo de Andrade – UFF

Formation and growth of the São Paulo auto–industry cluster

Tomàs Fernández–de–Sevilla e Armando João Dalla Costa – ULF/UFPR

A História da Metal Leve S.A.: do nascimento à desnacionalização

Jaques Kerstenetzky – UFRJ

Coordenação: Alcides Goularti Filho (UNESC)

14h – 15h45

Apresentação de Pôsteres de Iniciação Científica

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

A terceirização do trabalho no setor público: análise de um grupo de trabalhadores de uma cidade de Minas Gerais

Diana Chauka Chaib (orientadora: Vanessa Tavares de Jesus Dias) – UNIFAL

Rumos do pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch e Celso Furtado: o debate teórico da crise dos anos 1960

Fagner João Maia Medeiros (orientador: Daniel do Val Cosentino) – UFOP

A concorrência entre o Banco Comercial do Rio de Janeiro e do Banco do Brasil de Mauá (1851–1853)

Francyne Finoti Andrade (orientador: Thiago Gambi) – UNIFAL

Serviços postais em Santa Catarina, um projeto de integração nacional no primeiro governo Vargas

Gabriel Crozetta Mazon (orientador: Alcides Goularti Filho) – UNESC

Geoprocessamento do agroextrativismo na Amazônia colonial a partir do Roteiro de Viagem da Cidade do Pará até o Sertão da Província

João Pedro Galvão Ramalho (orientador: Tiago Gil) – UnB

Gênese do mercado de capitais na economia paulista: um estudo sobre a Bolsa Livre de São Paulo, 1890–1891
Joás Augusto Julião (orientador: Alexandre Machione Saes) – USP
O Antigo Sistema Colonial, segundo Fernando A. Novais
Liana dos Santos Gonçalves de Souza (orientador: Luís Eduardo Simões de Souza) – UFMA
Coordenação: Lérida Maria Lago Povoleri (UFF)

15h45 – 17h30

Mesa Redonda III

150 Anos de 'O Capital'

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. João Antônio de Paula (UFMG)
Profa. Dra. Raquel Varela (Universidade Nova de Lisboa)
Prof. Dr. André Guimarães Augusto (UFF)
Mediador: Bernardo Kocher (UFF)

17h30 – 18h

Café

18h – 19h30

Mesa Redonda IV

25 anos de ABPHE

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Homenagem à Maria Bárbara Levy

Prof. Almir Pita Freitas Filho (UFRJ)
Profa. Ismênia de Lima Martins (UFF)
Prof. Jacob Frenkel (UFRJ)

Ex–Presidentes e lançamento dos livros da ABPHE

Prof. Dr. Luiz Carlos Soares (UFF)
Prof. Dr. João Antônio de Paula (UFMG)
Prof. Dr. Carlos Gabriel Guimarães (UFF)
Prof. Dr. Armando Dalla Costa (UFPR)
Prof. Dr. Ângelo Alves Carrara (UFJF)
Prof. Dr. Alexandre Macchione Saes (USP)
Prof. Dr. José Jobson de Andrade Arruda (USP)
Mediadora: Maria Alice Rosa Ribeiro (UNESP)

19h30 – 21h

Assembleia Geral dos Sócios da ABPHE

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

21h

Lançamento de Livros

(Restaurante À Mineira – 2º andar)

MOREIRA, João Paulo de Oliveira. *A construção do consenso privatista: A ação dos intelectuais orgânicos no Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), entre 1976–1990*. Curitiba: Prismas, 2017.

Resumo: As formas organizativas do grande capital monopolista no Brasil, entre os anos de 1976–1990, constituem o principal objeto de estudo deste livro. Nele, são discutidos a conformação histórica do setor siderúrgico, o desenvolvimento do capitalismo no Brasil pós Segunda Guerra Mundial e as atuações dos intelectuais orgânicos nos congressos do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), considerado, aqui, o principal Aparelho Privado de Hegemonia a formular políticas gerais de privatização. Partimos da hipótese de que foi o IBS, de maneira precoce, que estruturou o programa de privatizações que veio a se tornar hegemônico no Brasil dos anos 1990. Portanto, norteados pelo referencial teórico gramsciano, apresentaremos a trajetória de formulação e introjeção da pauta privatista no Estado brasileiro.

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira, BRANDÃO Rafael Vaz da Motta. *Os Donos do Capital: A trajetória das principais famílias empresariais do capitalismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.

Resumo: O livro Os Donos do Capital se debruça sobre a trajetória de algumas das principais famílias do empresariado brasileiro. Trata–se de uma obra inserida em uma agenda de pesquisa dedicada a estudar a classe dominante brasileira. O objetivo é investigar a burguesia brasileira, atentando para a história de alguns dos seus principais troncos familiares e suas conexões com o Estado. Notamos que há uma carência de pesquisas sobre o tema. Assim, nos detivemos em famílias em que há estudos qualificados de pesquisadores. Dessa forma, abordamos as trajetórias do Barão de Mauá, os Guinle, os Simonsen, os Klabin e Lafer, os Gerdau–Johannpeter, Bouças, Marinho, Camargo, Andrade, Odebrecht, Moreira Salles, Setúbal, Villela e Sarney. Para isso, acessamos pesquisas com estudiosos que têm robustas investigações sobre as trajetórias dessas linhagens.

SOUZA, Luiz Eduardo Simões de (org.). *Ideologia e Ciência Econômica: mais estudos de caso*. São Paulo: LCTE, 2017.

Resumo: Este é o segundo volume de um projeto iniciado com Ideologia e Ciência Econômica: estudos de caso (LCTE 2006). O propósito da obra se mantém: apresentar exemplos, sob diferentes abordagens e perspectivas do caráter ideológico da "ciência" econômica. Crítica do caráter ideológico da ciência econômica, feita por vários professores e pesquisadores do país.

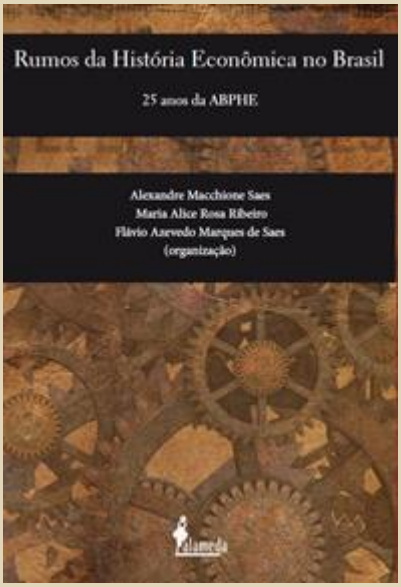
LOUREIRO, Felipe Pereira. *Empresários, Trabalhadores e Grupos de Interesse: a Política Econômica nos Governos Jânio Quadros e João Goulart (1961–1964).* São Paulo: Unesp, 2017

Resumo: Este livro analisa o processo de formulação e implementação da política econômica durante os governos Jânio Quadros e João Goulart – um dos momentos mais críticos da história brasileira do século XX. Essa análise é feita a partir da atuação de classes sociais domésticas e grupos de interesses estrangeiros, notadamente o governo norte–americano e o Fundo Monetário Internacional (FMI). A partir de amplo leque de fontes, mostra–se como as condições por detrás do golpe civil–militar de 1964 relacionaram–se à incapacidade do governo de conter os graves desequilíbrios da economia no período.

SALLES, Ricardo (org.). *Ensaios Gramscianos. Política, escravidão e hegemonia no Brasil imperial*. Curitiba: Prisma, 2017

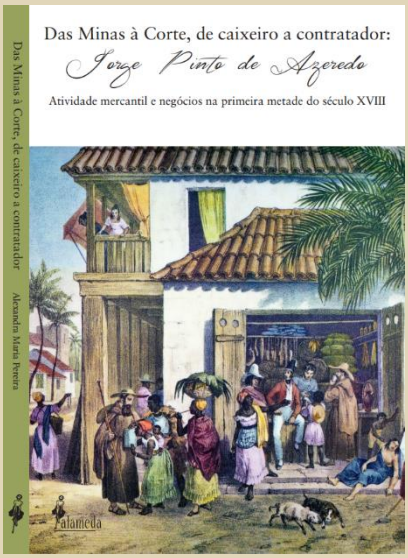
Resumo: O livro reúne cinco ensaios, inspirados em O Tempo Saquarema, de Ilmar Mattos, sobre a história política do Império do Brasil com diferentes temas: a formação de uma matriz política imperial a partir do final da década de 1830; a trajetória de Bernardo Pereira de Vasconcelos como uma das figuras–chave na construção do edifício político e da própria sociedade imperial; o papel do Senado na ordem imperial e sua relação com a expansão da grande propriedade rural escravista; o lugar dos intelectuais técnico–científicos como construtores de hegemonia política e formuladores de concepções de mundo que beneficiaram as frações agrárias dominantes; a tentativa, infrutífera, do barão de Cotegipe em manter unido o partido conservador na direção da crise de hegemonia do Império.

SAES, Alexandre M.; SAES, Flávio M.; RIBEIRO, Maria Alice R. (orgs.). *Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos da ABPHE*. São Paulo: Alameda, 2017.



Resumo: A publicação de Rumos da História Econômica no Brasil: 25 anos da ABPHE apresenta aos leitores um amplo balanço sobre os caminhos percorridos pela pesquisa em história econômica ao longo das últimas décadas, por meio da recuperação do legado deixado pelos pioneiros da área para as novas gerações, como também oferece uma reflexão sobre os desafios e os rumos a serem enfrentados pelos historiadores econômicos nos mais diversos temas abordados nas atividades realizadas ao longo da história da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica.

PEREIRA, Alexandra Maria. *Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador: Jorge Pinto de Azevedo: atividade mercantil e negócios na primeira metade do século XVIII*. São Paulo: Alameda, 2017.



Resumo: Este estudo tem como objeto de pesquisa uma rede mercantil do Império português nos meados do Setecentos que emergiu tendo em vista as motivações do comércio com o Brasil, numa época fortemente marcada pela exploração do ouro e diamantes na capitania de Minas. Inicialmente estabelecida no espaço minerador, através do comércio de abastecimento da região, a dita rede é analisada sob o viés da trajetória encetada pelo português Jorge Pinto de Azeredo que tornou-se um proeminente homem de negócios das tramas mercantis que controlaram o comércio ultramarino e a arrematação de monopólios e cobranças de tributos régios do aludido Império, a partir da década de 1730.

Dia 30/08/2017, Quarta–feira

09h – 10h45

Apresentação de Trabalhos V

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 31: Pensamento econômico no Brasil Colonial – Sala 204

Moeda, crédito e reforma do Estado imperial português: os escritos de D. Rodrigo de Souza Coutinho, 1783–1800

Bruno Aidar – UNIFAL

Influências clássicas no pensamento do Visconde de Cairu

Marcela Stinguel – UFES

As ideias econômicas de Azeredo Coutinho e de José da Silva Lisboa para harmonizar o comércio entre Portugal e suas colônias

Tobias Souza e Eliana Terci – USP
Formação do Brasil: um estudo sobre o aventureiro e o semeador sob a luz das análises de Sergio Buarque de Holanda
Vitor Pompermayer – UFES

Coordenação: Fernando Gauderetto Lamas (UFJF)

Sessão 32: O tráfico ilegal de escravos e a construção do Império – Auditório

A rede social do tráfico ilícito: grandes traficantes, comerciantes, fazendeiros e a raia miúda
Jorge Prata de Souza – UNIVERSO
Alcoforado como guia: os negócios negreiros no litoral do Vale do café (c.1831–c.1853)
Thiago Campos Pessoa – UFF
Da proibição ao contrabando: a lei de 1831 e a atuação de Manoel Pinto da Fonseca (1831–1851)
João Marcos Mesquita – UNIRIO
Nestas costas tão largas: o tráfico transatlântico de escravizados e a dinamização de economias regionais no Brasil (c.1831–c.1850)
Silvana Andrade dos Santos – UFF

Coordenação: Ricardo Salles (UNIRIO)

Sessão 33: Modernizações no Brasil do século XIX – Sala 303

As ideias de Mauá sobre o progresso econômico, a moeda e o crédito, e o câmbio (1860–1878)
Thiago Fontelas Rosado Gambi e Daniel do Val Cosentino – UNIFAL/UFOP
A Tarifa das Alfândegas de 1869 e sua inclinação para o Protecionismo
Jussara França de Azevedo – USP
Hipotecas, mudanças institucionais e o Banco do Brasil na segunda metade do século XIX
Renato Leite Marcondes – USP
A invenção como parte do processo de industrialização: patentes inglesas no Brasil (1882–1910)
Amanda Goncalves Marinho – USP

Coordenação: José Jobson de Andrade Arruda (USP)

Sessão 34: Urbanização e desenvolvimento econômico no Brasil Império – Sala 304

Memórias da indústria paraense
Leila Mourão Miranda – UFPA
Cafeicultura, urbanização e capitalismo: o campo e a cidade no século XIX, Juiz de Fora/MG
Felipe Marinho Duarte – UFJF
Metamorfose(s) do espaço urbano: Pouso Alegre na transição para o século XX
Fernando Henrique do Vale – USP

Coordenação: Cláudia Alessandra Tessari (UNIFESP)

Sessão 35: Economia em marcha forçada – Sala 305

A macroeconomia do governo Costa e Silva (1967–1969)
Victor Leonardo de Araújo – UFF
O papel dos bancos de investimento na economia brasileira entre 1966 e 1979
Rafael Antônio Anício Pereira – USP
Notas sobre o planejamento econômico no Brasil no período referente ao Plano de Metas e II PND
Acson Gusmão Franca – UNICAMP
A trajetória da Mendes Júnior: um caso emblemático de uma das empreiteiras da ditadura
Pedro Henrique Pedreira Campos – UFRRJ

Coordenação: João Antônio de Paula (UFMG)

Sessão 36: Questões e debates no pensamento econômico – Sala 402

A teoria dos quatro estágios em Adam Smith
Julia Fleider Marchevsky – USP
Algumas considerações sobre a contribuição de Malthus ao Pensamento Econômico
Luiz Eduardo Simões de Souza e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli – UFMA
As vantagens do comércio internacional de acordo com David Hume e Friedrich List
Flávio dos Santos Oliveira – UFES
O papel da guerra na teoria do capitalismo de Max Weber
Pedro Rocha Fleury Curado – UFRJ

Coordenação: Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima (UFRJ)

Sessão 37: Multinacionais e desnacionalização – Sala 405

Privatizações no Brasil: a desnacionalização e a financeirização (de Collor ao primeiro governo FHC)
Carlos Henrique Lopes Rodrigues e Vanessa Follmann Jurgenfeld – UFVJM
Mundialização do capital e desnacionalização econômica no Brasil recente (1995–2002)
Eduardo Pimentel Sant Anna – UFRRJ
A influência de fatores macroeconômicos na internacionalização produtiva das empresas brasileiras no período 1995 a 2010
Brisa Oliveira Moura e Pedro Lopes Marinho – UESC
Multinacionais brasileiras: possibilidades e desafios
Armando João Dalla Costa – UFPR

Coordenação: Alexandre Jerônimo de Freitas (UFRRJ)

Sessão 38: Soberania e política econômica na América Latina – Sala 205

Liberalismo na Argentina: O impacto das reformas do setor financeiro realizadas durante a ditadura de 1976
Carlos Gilberto de Sousa Martins – USP
A democracia num Barril: o colapso das reformas econômicas neoliberais e a implosão do socialismo do século XXI na Venezuela
Enrique Carlos Natalino e Alexandre Queiroz Guimarães – UFMG
Índice de Fragilidade Financeira do Setor Público revisitado: uma análise para o governo federal brasileiro no período 2000–2016
Fábio Henrique Bittes Terra e Fernando Ferrari Filho – UFABC/UFRGS

Coordenação: André Guimarães Augusto (UFF)

10h45 – 12h30

Mesa Redonda V

Moeda, crédito e atividade econômica: as conjunturas do século XVIII no Brasil

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima (UFRJ)
Prof. Dr. Fabio Pesavento (ESPM)
Prof. Dr. Maximiliano Menz (UNIFESP)
Mediador: Angelo Alves Carrara (UFJF)

12h30 – 14h

Almoço

14h – 15h30

Conferência II

100 anos de Revolução Russa

(Auditório da Faculdade de Economia – Bloco F)

Prof. Dr. Kevin Murphy (University of Massachussets/Boston)
Mediador: Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

15h30 – 17h15

Apresentação de Trabalhos VI

(Faculdade de Economia – Bloco F)

Sessão 39: Revolução industrial e dimensões do capitalismo – Sala 203

A Casa di San Giorgio: notas sobre as instituições e finanças da fase genovesa do ciclo sistêmico mercantil, a partir do Statuto de 1568
Luiz Eduardo Simões de Souza e Beatriz Lima Machado – UFMA
As origens culturais e políticas da Revolução Industrial
Ademar Ribeiro Romeiro – UNICAMP
O Direito à Subsistência em Xeque: A Formação do Pensamento Liberal Britânico e sua Relação com a Lei dos Pobres
Daniel Schneider Bastos – UFF
Capitalismo e vida social moderna: tempo, trabalho e tempo de trabalho
Eduardo Martins Ráo – UNICAMP

Coordenação: Bruno Aidar Costa (UNIFAL)

Sessão 40: Rio de Janeiro e a construção da Província – Sala 207

Sobre a configuração territorial da província do Rio de Janeiro: cidade e região como método de análise
Valter Luiz de Macedo – UERJ
De Grande Iguaçu à Baixada Fluminense: Formação econômica e urbana de uma região
Lucia Silva – UFRRJ
A organização do espaço produtivo fluminense: a relação entre a ocupação da província do Rio de Janeiro com as vias de comunicação (1836–1855)
Gabriel de Azevedo Maraschin – UNIRIO
Conexões comerciais entre Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes: um estudo sobre a circulação e consumo do açúcar fluminense no século XIX
Marcos Monteiro Marinho – SEEDUC/RJ

Coordenação: Almir Pita Freitas Filho (UFRJ)

Sessão 41: Finanças e crédito na América Meridional – Sala 204

A Diplomacia do Patacão e os conflitos platinos: estudos preliminares e apontamentos teóricos
Talita Alves de Messias – UNISINOS
Poder e Dinheiro: O Papel do Crédito Público na Formação da Argentina Moderna
Alexandre Jerônimo de Freitas – UFRRJ
Crédito hipotecário no sudoeste mineiro (1890–1914)
Lélio Luiz de Oliveira e Renato Leite Marcondes – USP
A trajetória do BCHASP/Banespa: do banco do café ao banco de Estado (1909–1939)

Fábio Rogério Casemiro Correa – USP

Coordenação: John Henry Schulz (BBS)

Sessão 42: Visões comparativas sobre a América Latina recente – Sala 205

O MERCOSUL no contexto das Teorias de Integração e Comércio Internacional
Rodolfo Francisco Soares Nunes e Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli – UFMA

Crise do Estado e reformas neoliberais na América Latina: as privatizações na Argentina e no Brasil
Rafael Vaz da Motta Brandão – UERJ

O impacto dos mercados emergentes na competitividade das exportações argentinas e brasileiras
Virginia Laura Fernández e Marcelo Luiz Curado – UFPR

Estratégias de desenvolvimento em questão: um plano de investigação sobre Brasil e México (2000–2013)
Ricardo Neves Streich – USP

Coordenação: Javier Walter Ghibaudi (UFF)

Sessão 43: Padrões de desenvolvimento internacional nos séculos XIX e XX – Sala 308

A expansão das fronteiras econômicas dos Estados Unidos: o "anticolonialismo imperial" e a disputa pelo mercado chinês na interpretação historiográfica revisionista
Flávio Alves Combat – UFRJ

Estratégias para o desenvolvimento econômico do Canadá: os primeiros anos após a confederação e a national policy (1867–1931)
Carlos Vinicius Ludwig Viegas Soares e Marcelo Milan – UFRGS

Política de Substituição de Importações: as primeiras iniciativas da África do Sul (1910–1948)
Danielle de Almeida Mota Soares e Mário Augusto Bertella – UNESP

German economic strategies for Brazil: autarky and "extended economic space" in the 1930s
Danilo Barolo Martins de Lima, Luiz Felipe Bruzzi Curi e Vinícius Bivar Marra Pereira – USP/Freie Universität Berlin

Coordenação: Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

Sessão 44: Interpretações sobre o Brasil – Sala 303

As origens do desenvolvimentismo brasileiro e suas controvérsias: notas sobre o debate historiográfico
Ivan Colangelo Salomão – UFRGS

Sobre o marxismo e a interpretação do Brasil de Octavio Brandão
Filipe Leite Pinheiro – UFF

A trajetória de Heitor Ferreira Lima: o intérprete renegado e sua contribuição para a história econômica
Janaína Fernanda Battahin – UNICAMP

Coordenação: Hugo Figueira de Souza Corrêa (UFF)

Sessão 45: Indústrias e consumo no Brasil – Sala 304

Surgimento e desenvolvimento da Business History: da História de Empresas à História de Negócios
Caroline Gonçalves e Alexandre Macchione Saes – USP

Particularidades Econômicas do Crack: o mercado do crack
Taciana Santos de Souza e Cássio da Silva Calvete – UNICAMP/UFRGS

Um breve histórico da aviação comercial brasileira
Josué Catharino Ferreira – UFABC

Coordenação: Armando João Dalla Costa (UFPR)

17h15 – 17h45

Café

Diretoria da ABPHE:

Alexandre Macchione Saes (USP)
Presidente

Luiz Fernando Saraiva (UFF)
Vice–Presidente

Guilherme Grandi (USP)
1ª Secretário

Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)
2ª Secretária

Cláudia Alessandra Tessari (UNIFESP)
1ª Tesoureira

Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira (UFF)
2º Tesoureiro

Conselho de Representantes da ABPHE 2015 – 2017:

Região Norte
1º Titular – Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)

Região Centro–Oeste
1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira (UFG)
2º Titular – Teresa Cristina de Novaes Marques (UNB)
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)

Região Nordeste
1º Titular – João Rodrigues Neto (UFRN)
2º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

Região Sudeste
1º. Titular – Rogério Naques Faleiros (UFES)
2º. Titular – Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG)
Suplente – Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

Região São Paulo
1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro (USP)
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos (UNIFESP)
Suplente – Fábio Antonio Campos (USP)

Região Sul
1º. Titular – Alcides Goularti Filho (UNESC)
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira (UFSC)
Suplente – Maria Heloiza Lenz (UFRGS)

Comissão Editorial da Revista História Econômica & História de Empresas:
Bruno Aidar (UNIFAL)
Ivanil Nunes (USP)
Alcides Goularti Filho (UNESC)

Comissão Organizadora:
Luiz Fernando Saraiva (UFF)
Carlos Gabriel Guimarães (UFF)
Rita Almico (UFF)
Alexandre Machione Saes (USP)
Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima (UFRJ)
Rogério Naques Faleiros (UFES)

Comissão Científica:

Área 1: Brasil e América Coloniais
Angelo Carrara (UFJF)
Fernando Cerqueira Lima (UFRJ)
Tiago Gil (UnB)

Área 2: Brasil e América no século XIX
Renato Leite Marcondes (USP)
Rogério Naques Faleiros (UFES)
Fânia Fridman (IPPUR)

Área 3: Brasil e América – séculos XX–XXI
Fábio Alexandre dos Santos (UNIFESP)
Michel Deliberali Marson (UNIFAL)
Fernando Mattos (UFF)

Área 4: História Econômica Geral e Economia Internacional
Felipe Pereira Loureiro (USP)
Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

Área 5: História do Pensamento Econômico
Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG)
Bianca Imbiriba (UFF)
Cláudia Heller (UNESP)

Área 6: História de Empresas
Armando Dalla Costa (UFPR)
Teresa Cristina de Novaes Marques (UnB)
Alcides Goularti Filho (UNESC)

Iniciação Científica
Ivanil Nunes (USP)

Universidade Federal Fluminense

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Maiores informações: www.abphe.org.br

Politics and Sovereign Debt in Latin America in Historical Perspective Workshop
São Paulo School of Economics, Fundação Getúlio Vargas
São Paulo, 21-22 August 2017

DAY 1

8.30 - 9.00 Registration and coffee.

9.00 - 09.30 Opening and welcome: Leonardo Weller (FGV) and Coskun Tuncer (UCL)

09.30 - 11.00 Session 1: Origins of sovereign debt and fiscal capacity

Gail Triner (Rutgers) – "The Early Global Financial Market for Sovereign Borrowers: 1824-1852"

Andrea Papadia (LSE) – "Plantation Owners, Slaves and the Historical Origin of Local Fiscal Capacity in Brazil"

11.00 – 11.30 Coffee

11.30 – 13.00 Session 2: Creditors vs sovereigns before 1914

Juan Flores (Genève) – "Public Debt and Foreign Control in mid-19th Century Latin America"

Cyrus Veeser (Bentley) – "Sovereign Debt and Sovereignty in the Dominican Republic, 1893-1905"

13:00- 14.00 Lunch

14.00 – 15.30 Session 3: Creditors vs sovereigns after 1914

Noel Maurer (George Washington) and Leticia Arroyo Abad (Middlebury) – "Can Europe Run Greece? Lessons from U.S. Fiscal Receiverships in Latin America, 1904-31"

Giselle Datz (Virginia Tech) – "Deviant Debt: Reputation, Litigation, and Outlier Effects in Argentina's Debt Restructuring"

15:30 – 16:00 Coffee

16.00 - 17.30 Session 4: Crises and currency

Sebastián Alvarez (Genève) – "International Money Markets, Liquidity Risk and Financial Cooperation in the Wake of the Latin American Debt Crisis of 1982"

Bernardo Wjuniski (LSE) – "Guiding the Invisible Hand: Multiple Exchange Rates and State Financing in Brazil, 1953-1961"

19:30 Dinner

DAY 2

10:00 – 12:00 Session 5: Politics and state finance

Claudio Agostini and Gonzalo Islas (Adolfo Ibañez) – "Income Tax Evolution in Chile: Interest Groups and Inequality"

Carlo Edoardo Altamura (Genève) – "South of The Border, West of The Sun: Banks, Debt, And Dictatorships in Latin America During 1970s"

Kurt Mettenheim (FGV) – "Brazilian financial statecraft in historical perspective."

12.00 – 13.00 Lunch

13.00 - 14.30 Session 6: The European periphery

Rui Esteves (Oxford) – "A Portuguese Twist? Sovereign Debt Management in an Emerging Country, 1869-1890"

Mathias Morys (York)- "Greece in a Monetary Union: Lessons from 100 Years of Exchange-Rate Experience"

14.30 - 15.00 Coffee

15.00 - 16.00 Closing lecture: William Summerhill (UCLA)

XXXIII SEMANA DE HISTÓRIA
PENSANDO OS CEM ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA
02 A 05 DE OUTUBRO DE 2017

FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – UNESP/ASSIS

Coordenação: Prof. Dr. Paulo Cesar Gonçalves

Realização: Departamento de História; Programa de Pós-Graduação em História

Apoio: FAPESP; PROPG/UNESP

Informações: semanadehistoria2017.unesp@gmail.com

Inscrições: http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/principal.asp

Minicursos: até 02/10/2017

Apresentação de trabalho: até 20/08/17

CARACTERIZAÇÃO

A XXXIII Semana de História da Faculdade de Ciências e Letras de Assis (UNESP), organizada pelo Departamento de História, ocorrerá durante quatro dias, com atividades científicas que englobam quatro conferências, três mesas redondas, 26 simpósios temáticos para apresentação de comunicações e 16 minicursos. Sob o título "Pensando os Cem Anos da Revolução Russa", a proposta é debater o processo revolucionário de 1917, enfocando principalmente o seu legado ao longo do século XX e a desintegração do socialismo soviético. Aproveitando a efeméride, o objetivo é lançar um desafio aos especialistas convidados de diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, que se integrarão à comunidade acadêmica docente e discente da UNESP, para pensar os cem anos da revolução e difundir o conhecimento histórico produzido por pesquisas de alto nível.

<u>Segunda-feira (02/10)</u>

HISTÓRIA & CINEMA – 16h00-18h00
Encouraçado Potemkin (Dir. Sergei Eisenstein)
Debate: Prof. Dr. Eduardo J. Afonso (UNESP/Assis)

Arca Russa (Dir. Alexandr Sokurov)
Debate: Profa. Dra. Paula F. Vermeersch (UNESP/P.Prudente)

CONFERÊNCIA DE ABERTURA – 19h30
Prof. Dr. DANIEL AARÃO REIS FILHO (UFF)
As Revoluções Russas - Controvérsias e Legados

Terça-feira (03/10)

MINICURSOS – 8h00-9h30

MESA REDONDA 1. Revoluções Contemporâneas – 10h00-12h00

Prof. Dr. ALEXANDRE SAMIS (Colégio Pedro II)
A Comuna de Paris: Gestão operária e federalismo revolucionário

Prof. Dr. CARLOS ALBERTO SAMPAIO BARBOSA (UNESP/Assis)
Da revolução à constituição - Revolução Mexicana

Prof. Dr. PAULO CESAR GONÇALVES (UNESP/Assis)
O Assalto aos Céus no Outubro Juliano: um balanço

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS – 14h00-18h00

LANÇAMENTO DE LIVROS – 18h00-19h00

CONFERÊNCIA – 19h30
Prof. Dr. PAULO FAGUNDES VISENTINI (UFRS)
As Revoluções Africanas: fracasso ou etapa do desenvolvimento?

Quarta-feira (04/10)

MINICURSOS – 8h00-9h30

MESA REDONDA 2. O Socialismo e as Emancipações em África – 10h00-12h00

Prof. Dr. OMAR RIBEIRO THOMAZ (Unicamp)
Uma Revolução Triste: O mundo de ponta-cabeça e instauração de nova ordem revolucionária em Lourenço Marques / Maputo (1974–1986)

Prof. Dr. ACÁCIO S. ALMEIDA SANTOS (UFABC)
A África e as lições da experiência comunista

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS – 14h00-18h00

LANÇAMENTO DE LIVROS – 18h00-19h00

CONFERÊNCIA – 19h30
Prof. Dr. CLÁUDIO HENRIQUE DE MORAES BATALHA (Unicamp)
O impacto inicial da Revolução Russa no Brasil: Imprensa, movimento operário e política

Quinta-feira (05/10)

MINICURSOS – 8h00-9h30

MESA REDONDA 3. Rússia: Economia e Relações Internacionais – 10h00-12h00
Prof. Dr. FÁBIO ANTONIO DE CAMPOS (Unicamp)
Imperialismo, conjuntura econômica internacional e Revolução Russa

Profa. Dra. CRISTINA PECEQUILO (Unifesp/Osasco)
A Rússia e o Sistema Internacional: O Começo da Guerra Fria?

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS – 14h00-18h00

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO – 19h30
Prof. Dr. RUY FAUSTO (USP)
Outubro de 1917: As duas faces de uma insurreição